

JOSÉ ABREU | JORGE SERRÃO

CPI COVID 21

DE CABO A RABO!



Registro através de MEMES do Circo Parlamentar de Inquérito que fez rir o BRASIL!



JOSÉ ABREU | JORGE SERRÃO

EDITORAÇÃO

JOSÉ ABREU | JORGE SERRÃO

CPI COVID 21

Em um trabalho para ficar nos ANAIS da POLITICARIA BRASILEIRA, os irmãos maçons, jornalista Jorge Serrão e José Abreu, recordista de MEMES do BRASIL, dentre notícias publicadas na imprensa, registraram para posteridade, as marchas e contramarchas da CPI da COVID-19, também chamada de CPI da Pandemia, CPI do Coronavírus, ou simplesmente CPI da COVID, que na reta final foi totalmente desmoralizada com o depoimento do empresário e ativista das redes sociais, na verdade um mito, LUCIANO HANG consagrado como O VÉIO DA HAVAN.



**LER
VER
RIR!**

ISBN: 978-65-00-32522-5



9 786500 325225

EDITORAÇÃO

INTRODUÇÃO

Para quem não me conhece e quase a totalidade do POVO BRASILEIRO realmente não me conhece, pelo fato de ninguém com VISIBILIDADE DIÁRIA a NA MÍDIA, gostar e recomendar meu trabalho aos 4 cantos do mundo, sou Johil Camdeab Abreu, RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL.

Minhas esperanças se concentram agora no LUCIANO HANG o popular VÉIO DO HAVAN (ainda não tão velho quanto eu), que por obra do destino se tornou o personagem principal deste livro. Me ajuda a FICAR FAMOSO, Luciano!

A coisa é realmente complicada, pois com os POLÍTICOS não posso contar, já que depois de 17 anos SEM CENSURA fazendo FOTOPIADAS, hoje popularmente conhecidas como MEMES e lá se vão 25.000 publicações, dificilmente algum deles terá escapado do meu humor ácido, que simplesmente ilustra as notícias mais importantes do dia, diante das BRILHANTES DECLARAÇÕES de suas EXCRESCÊNCIAS dos DIVERSOS “PODRERES” GOVERNAMENTAIS, POLÍTICOS, EMPRESARIAIS e “SERVIÇAIS”, que somente elas julgam PLAUSÍVEIS e CONVINCENTES.

Desde já esclareço que embora membro ativo e regular de uma “ORDEM MILENAR”, nunca recebi ajuda de ninguém (exceção familiares), sejam pessoas físicas, instituições públicas ou privadas.

OBSERVADOR TRAGICÔMICO PANFLETÁRIO VIRTUAL
Não sou filiado a partido algum, nem candidato a nada!

LIBERDADE
FRATERNIDADE



Johil Camdeab. Abreu
 camdeab@gmail.com
 (71) 99373-0848
 @camdeab



MACONARIA SEM FRONTEIRAS



Como recordista de MEMES do Brasil, apenas ilustro as notícias mais importantes do dia, com o objetivo de fazer cócegas no raciocínio de pessoas inteligentes, diante das situações e declarações de suas EXCELENCIAS, - que somente elas julgam plausíveis e convincentes - como se fossemos todos idiotas.

www.politicatipica.com.br
BRASIL POLITICA TIPICA
 www.alertatotal.net



Minha carreira literária registra 3 livros de certa forma autobiográficos, romanceados mas não de ficção já que fundamentados em documentos, a saber: O ÚLTIMO IMBECIL DO MERCADO DE CAPITAIS, OS PEQUENOS ARQUITETOS DA MAÇONARIA e A ÚLTIMA MARCHA DA MAÇONARIA

Já no prelo para lançamento ainda este ano, está o COVID.21.CCC-CONDOMINIO, CONVIVÊNCIA E CONIVÊNCIA, na verdade um CURSO DE COMO NÃO SE DEVE PRATICAR ADVOCACIA NO BRASIL, que trará embutido O PNDI – “PACTO NACIONAL DE IMPLEMENTAÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA” e “ENTENDENDO A CULTURA E A FORÇA DO MEME”, disponibilizado gratuitamente no meu site www.politicaipica.com.br onde combato a CORRUPÇÃO, IMPUNIDADE E FALTA DE VERGONHA QUE ASSOLA O NOSSO PAÍS, ilustrando o que é publicado Brasil a fora.

Os MEMES então, RENDERAM mais dois livros: “UM GRITO CALADO NO AR”, que narra as peripécias sexuais de um ex-presidente do nosso BRASIL VARONIL e o “COVID 20.21.22- QUEM SERÁ O NOVO PRESIDENTE” revelando sempre através de MEMES, ilustrando matérias publicadas, os candidatos conhecidos até o início deste ano de 2021.

Publicados sempre como SEM FINS LUCRATIVOS, tais livros até agora corresponderam às expectativas e financeiramente NÃO ME RENDEM NADA, sigilo bancário que estou disposto abrir para qualquer parlamentar que não tenha rabo preso, obviamente!

Como demonstra a imagem anterior e para evitar mal entendidos, esclareço que sou apertado, nunca fui filiado a partido algum e que se a concentração hoje é maior em membros deste ou daquele partido que porventura o leitor seja simpatizante ou militante, é porque o partido ou a pessoa em si, está oferecendo subsídios para isso.

A propósito, se algum partido quiser correr o risco, estou disposto a CONCORRER ao cargo de DEPUTADO FEDERAL no próximo ano.

Minha proposta é durante todo mandato MORAR NO GABINETE PARLAMENTAR (24 horas por dia), saindo apenas nos finais de semana para consultar médicos (sei que o PLANO DE SAÚDE é FANTÁSTICO - cobre tudo no SIRIO LIBANÊS) e ver a família (o COVID já me adaptou para isso).

Sem RACHADINHAS, TODOS MEUS ASSESSORES serão pessoas ligadas ao meio artístico e cultural com predominância de chargistas e ilustradores.

Tenho ABSOLUTA CERTEZA que realizaremos um EXCELENTE TRABALHO, ACOMPANHANDO DE PERTO a ATUAÇÃO dos NOBRES COLEGAS!

Com o SUPORTE do LUCIANO HANG como SENADOR, certamente entraremos para a HISTÓRIA por TODOS OS SÉCULOS E SÉCULOS, AMÉM!

NUNCA FALEI TÃO SÉRIO EM MINHA VIDA E TODOS MEUS CONTATOS JÁ FORAM MOSTRADOS.

Reafirmo que minha luta não é contra pessoas ou partidos, mas sim contra a CORRUPÇÃO ENDÊMICA disseminada em todas as Instituições Públicas, Privadas e em todos os níveis da sociedade.

Aos incomodados lembro que o trabalho que realizo mais como uma forma de desabafo, não tem objetivo de ofender ninguém. As situações criadas são frutos da minha imaginação a partir dos fatos e notícias que deram origem e têm o único e exclusivo propósito de fazer rir.

Claro que qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas não terá sido mera coincidência, porém as situações somente serão verdadeiras, se as pessoas retratadas acharem que são!

Não sei se o que faço é retrógrado, atual ou de vanguarda, mas o trabalho que realizo é baseado no reconhecimento da imagem como o veículo mais eficiente, portador de informações e mensagens a serem levadas ao público, ao ponto de já está sendo postulada como ciência social.

Antes de voltar ao fio da meada, lembro Tião Carreiro: “E mesmo que meus passos sejam falsos, mesmo que os meus caminhos sejam errados, mesmo que meu jeito de levar a vida te incomoda, eu sei quem sou e sei pelo que devo lutar, se você acha que meu orgulho é grande, é porque nunca viu o tamanho da minha fé.”

Este “CPI COVID 21” foi elaborado na esperança de que venha a fazer parte dos “ANAIS” DA POLÍTICA BRASILEIRA, por retratar a COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO MAIS AVACALHADA DE TODOS OS TEMPOS.





A propósito do nosso jornalismo ilustrado, de vanguarda e futurâmico, Loumari disse:



O que passa despercebido para vocês, o que vocês não enxergam nem com os olhos nem com o espírito, eu vejo e decifro a mensagem oculta em cada imagem.

Posso ler e compreender as coisas por mais obscuras que sejam; seja por escrita, seja por imagem seja por número, e interpretá-las. A sabedoria que do alto vem, tudo vê e tudo compreende.”

Entendendo o JORNALISMO ILUSTRADO do

ALERTATOTAL.net e POLITICATIPICA.com.br

“Penso que desaparecerão os livros sem ilustrações. Mesmo assuntos de alto valor intelectual deverão vir com imagens relacionadas ao texto. O bom gosto de diretores de arte deve imperar na montagem final do que será publicado. A competição será feroz. O ditado de Confúcio ensina que vale mais uma imagem que mil palavras. A Poesia voltará a figurar entre os temas preferidos pelo público culto. Os ilustradores ganharão importância nesses novos tempos. Livros de fotografias antigas, encantarão as novas gerações.”

(Carlos Maurício Mantiqueira, um livre pensador).

Abreu



observador tragicômico panfletário virtual

BRASIL POLITICATÍPICA

www.politicatipica.com.br



O livro “UM GRITO CALADO NO AR, lançado no CONGRESSO NACIONAL no dia PRIMEIRO DE ABRIL DE 2014, merece uma atenção especial por conter o EPOCC – ESTATUTO POPULAR CONTRA A CORRUPÇÃO que ajudei o jurista FERNANDO DI LASCIO e EQUIPE a DIVULGAR e NENHUM PARLAMENTAR teve coragem de levar ao conhecimento dos seus pares.

VISIONÁRIOS são aqueles que descortinam novos horizontes, tem ideias ou projetos idealistas, grandiosos, de realização difícil ou impossível. Eles não enxergam apenas o presente: enxergam também o futuro. São capazes de prever tendências e de antecipar mudanças, em vez de serem simplesmente atropelados por elas.

ESTE LIVRO QUE FOI LANÇADO NO CONGRESSO NACIONAL NO DIA 1º DE ABRIL DE 2014, CONTÉM NA ÍNTEGRA O

UM PROJETO DE LEI DE INICIATIVA POPULAR QUE NUNCA DERAM A DEVIDA ATENÇÃO!



SISTEMA GRATUITO

eBOOK 

PODE SER LIDO NO SITE **POLITICATIPICA.com.br**

CAPA

UM GRITO CALADO NO AR

JohilCamdeab.Abreu

Um grito calado no ar

LULA, LELÊ
QUE "O BICHO VAI PEGAR!"



MEU PORTO SEGURO!

O DIA EM QUE
O BEBUM DE ROSEMARY
PERDEU A VOZ

A HISTÓRIA DO BRASIL SOB A ÓTICA DO HUMOR - FOTOPIADAS E MEMES -
DIANTE DA ATUAL ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA BRASILEIRA,
DO "ROSEGATE" AO ENTERRO DO MENSALÃO"



SEM FINS LUCRATIVOS, ESTE LIVRO FOI PUBLICADO COM O APOIO
E SOLIDARIEDADE DOS GRUPOS SOCIAIS DO FACEBOOK, DE
COMBATE À CORRUPÇÃO, IMPUNIDADE E FALTA DE VERGONHA
QUE ASSOLA O BRASIL.

CONTRACAPA

Desde que as diversas formas de governo foram constituídas, as figuras públicas estão sujeitas a uma crítica mais intensa da mídia e do público de um modo geral, tornando-se os políticos e governantes, fontes inesgotáveis de inspiração de humoristas e comicos de um modo geral, institucionalizando-se o humor como ferramenta válida de crítica, protegida pela liberdade de expressão e manifestação do pensamento, já considerada como uma ciência social.

Através de FOTOPIADAS e MEMES a arte de comunicar uma idéia ou situação de forma sintética e rápida, o autor, militante das redes sociais, cria imagens, com o objetivo de fazer cócegas no raciocínio de pessoas inteligentes e fomentar a indignação dos que são contra o PACOÊPA – PACTO CORRUPTÔNICO QUE ENVERGONHA O BRASIL.

OBSERVADOR TRAGICÔMICO



PANFLETÁRIO VIRTUAL ECOLOGICAMENTE CORRETO

facebook/johilcamdeab.abreu

Contém na íntegra



BRASIL POLÍTICA TÍPICA



UM GRITO CALADO NO AR

ABA 1

"Vamos combinar. De hoje em diante não mais nos irritaremos com nossos políticos. Nos divertiremos com eles, riremos deles, gargalharemos". "Ninguém será capaz de arrancar gargalhadas tão históricas quanto as que brotarão do âmago de nossas gargantas e estômagos irritados". "Riremos a valer, rolaremos pelo chão, ensurdecemos os políticos com nossas gargalhadas incontroláveis. Nos divertiremos até perder o fôlego com suas pantomimas, farsas, embustes, gestos teatrais e comédias". "Escarneceremos de suas desculpas, subterfúgios, meias palavras, tergiversações, balbucios, inverdades, desculpas, vaivéns, golpes baixos e votos envergonhados". "Zombaremos de seus ataques de ira, cinismo, hipocrisia, empáfia, arrogância e arrependimento falso". "Estaremos chorando de rir com nossos políticos exuberantes e seus usos e abusos do vernáculo, do dinheiro público, das benesses e de nossa santa paciência". "De suas roubafeiras, falcatruas, populismos, atos secretos, favorecimentos e dedos em riste, riremos. Riremos, riremos". "Até explodir. E esperamos que chafurdem em sua Obra (aqui como produto do verbo OBRAR na acepção por eles usada) até que deles só reste uma lembrança triste e obscena".

*Parágrafos extraídos do texto
"A obra" de Tony Bellotto, Veja.*

ABA 2

“Tenho muito respeito e gratidão por quem me faz rir. Dou imenso valor aos comediantes que se expõem a todos os ridículos e constrangimentos só para nos divertir e alegrar. Acredito que rir, principalmente de si mesmo, ou refletido e identificado num personagem, ajuda muito a viver as durezas do cotidiano e a enfrentar as fraquezas e precariedades da condição humana”.

“Ao mesmo tempo acredito na força devastadora do humor como arma de crítica, que pode ser mais potente e eficiente do que a força bruta, porque é capaz de destruir pelo ridículo e pelo riso os mais sérios e sólidos adversários”.

“Porque basta ser humano e viver a vida para ser uma potencial fonte inesgotável de piadas e deboches para qualquer um com senso de humor e de crítica”.

“Muitas vezes uma saraivada de piadas engraçadas pode ser mais contundente do que discursos inflamados”.

“O humor e as piadas corrosivas — porque engraçadas — tiveram um papel muito importante na resistência democrática, desmoralizando o autoritarismo e a truculência da ditadura e fustigando os políticos onde mais lhes dói, no orgulho e na vaidade, com piadas e apelidos devastadores e gargalhadas vingadoras”.

Parágrafos extraídos do texto “Gargalhadas Vingadoras” de Nelson Motta, O Globo.

Alvo de gozações por parte dos amigos que associaram minha imagem à do Paulo Freire, homenageado pelo GOOGLE, fiquei a imaginar como me homenagearão no futuro:



19/09/2021

30/08/2048: Considerado um dos pensadores mais importantes na história do humorismo no Brasil, Johil Camdeab completaria 100 anos hoje. Defensor do humor libertador, como observador tragicômico panfletário virtual, Abreu é considerado o recordista mundial de MEMES, patrono da esculhambação brasileira e sua obra é referenciada em todos os planetas até hoje.

JohilCamdeab Abreu POLITICATIPICA.com.br



Sempre que quiserem rir é só digitar no “google imagens”: Camdeab + o nome de um político conhecido!

Voltando ao CIRCO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO, veremos que efetivamente começou no dia 13/04/2021, conforme matéria de Marcelo Brandão - Repórter da Agência Brasil – Brasília, SEGUIDA dos MEMES que publiquei na época a partir das manchetes que lhes deram origem, que se digitadas no GOOGLE, levam à matéria completa e seus autores:

“O Senado deu hoje (13) o primeiro passo para a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da COVID-19, que vai apurar eventuais omissões do governo federal no combate à pandemia. Na sessão de hoje, o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, leu o requerimento de criação da comissão. Esse é o primeiro passo obrigatório para dar andamento ao processo de instalação da CPI .

Agora, os partidos devem indicar os membros integrantes da comissão. Ela será composta por 11 senadores titulares e sete suplentes. O prazo de duração da CPI será de 90 dias para conclusão das investigações.

A CPI foi possível graças a uma decisão do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal. Barroso acolheu um mandado de segurança dos senadores Jorge Kajuru (Cidadania-GO) e Alessandro Vieira (Cidadania-SE), que pediam a abertura da comissão. Pacheco considerava “inapropriada” uma CPI neste momento.

“A Presidência comunica ao Plenário que a leitura do referido requerimento está sendo feita nesta sessão do Senado Federal por determinação do egrégio Supremo Tribunal Federal, por força da medida cautelar expedida no Mandado de Segurança pelo excelentíssimo senhor ministro Luís Roberto Barroso”, disse Pacheco durante a leitura do requerimento que determina a instalação da comissão.

Ampliação da CPI

Na sessão de hoje, o presidente do Senado também acatou o requerimento do senador Eduardo Girão (Podemos-CE), que também pede a abertura de uma CPI para tratar de objeto semelhante ao primeiro requerimento, de Randolfe Rodrigues (Rede-AP). “A Presidência determina o apensamento do requerimento de autoria do Senador Eduardo Girão ao requerimento de autoria do nobre Senador Randolfe Rodrigues, por tratarem de matérias conexas”, disse Pacheco.

Existe, no entanto, uma diferença. Girão queria ampliar a CPI para investigar a ação de prefeitos e governadores diante da pandemia. O requerimento de Girão, no entanto, esbarrou em uma questão regimental do Senado. O regimento interno da Casa não permite que seja instalada CPI para apurar questões pertinentes aos estados.

Dessa forma, a CPI acrescentará, além do que Randolfe já pedia em seu requerimento, apenas fiscalização dos recursos da União repassados aos demais entes federados para as ações de prevenção e combate à pandemia. Matérias de competência constitucional atribuídas aos estados, Distrito Federal e municípios ficarão de fora da CPI.

Posicionamentos

Vários senadores se posicionaram sobre a instalação da CPI, em um debate que durou cerca de duas horas. Parlamentares aliados do governo tentaram colocar obstáculos às atividades da comissão. Argumentaram que os riscos da pandemia não permitiriam a reunião presencial de parlamentares, convidados e imprensa.

Em resposta, Mara Gabrilli (PSDB-SP) anunciou que apresentará um Projeto de Resolução que permita o desenrolar da CPI de forma remota ou semipresencial. Atualmente, ela deve ser feita presencialmente, nas instalações do Senado.

Alguns senadores discordaram da abertura de uma investigação neste momento. Fernando Collor (Pros-AL), afirmou que não é o momento para a instalação de uma CPI. Para ele, o povo brasileiro não quer CPI, quer vacina. “Uma CPI neste momento é tudo aquilo que a população mais sofrida não deseja e não merece. Este não é o momento para realizar uma CPI.”

Por outro lado, senadores favoráveis às investigações também se manifestaram. “Temos uma decisão judicial sobre isso. O que nós precisamos agora é fazer a instalação de forma imediata para que ela realmente possa acontecer”, disse Eliziane Gama (Cidadania-MA).

As CPIs são criadas para apurar um fato determinado e por um prazo certo. Ela pode convocar pessoas para depor, ouvir testemunhas, requisitar documentos e determinar diligências, entre outras medidas. Ao final dos trabalhos, a comissão envia à mesa, para conhecimento do Plenário, relatório e conclusões. Se for o caso, suas conclusões serão remetidas ao Ministério Público, para que promova a responsabilização civil e criminal dos infratores.”



“Pacheco rejeita instalar CPI da Covid:
Momento não é para busca de culpados.”
NÃO HÁ CADEIA PARA TODOS!



“Barroso determina instauração da
CPI da Covid.”



**SE FOR LEVADA A SÉRIO,
VAI FALTAR CADEIA!**



“Renan Calheiros diz que a pressão pela abertura da CPI para APURAR CRIMES COMETIDOS pelo GOVERNO FEDERAL durante a pandemia está se generalizando.”



Nossa sugestão é que comece por ordem alfabética pelos GOVERNOS ESTADUAIS e MUNICIPAIS viu CABELEIRA das ALAGOAS?

JohilCamdeab Abreu

POLITICATÍPICA.com.br

ALERTATOTAL.net

“Governo já admite derrota com CPI e trabalha para frear Renan e reduzir danos.”



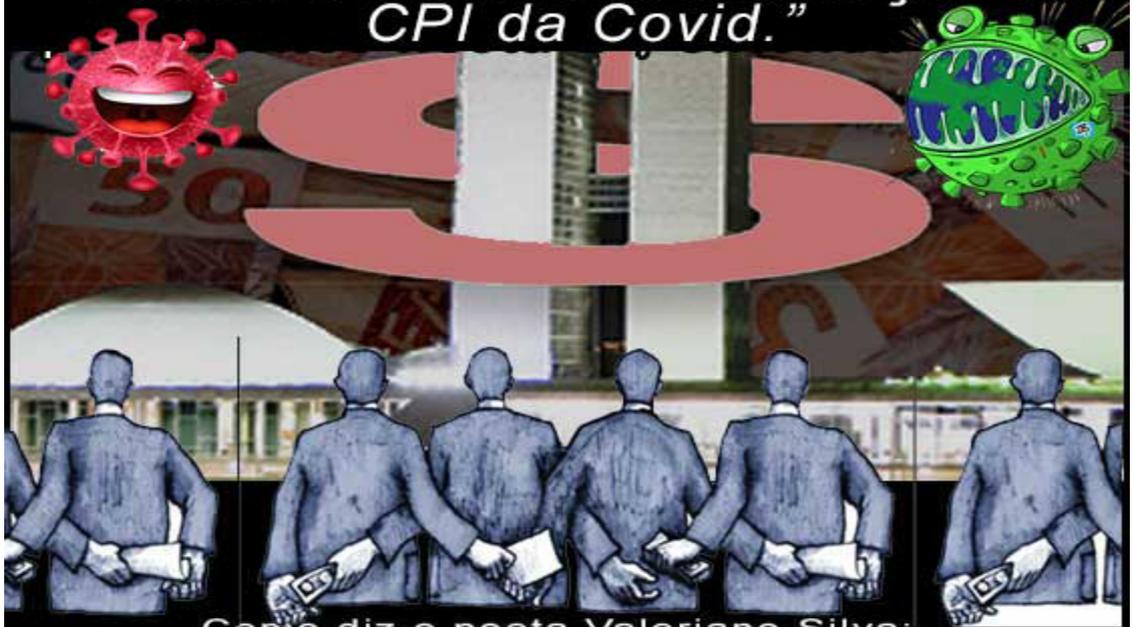
“10 x 1 – STF confirma instalação da CPI da

COVI
D.”



“O bom humor é a única qualidade divina do homem”.

“Pacheco determina instalação da CPI da Covid.”



Como diz o poeta Valeriano Silva:
O CARTUNISTA É DE FATO QUEM DÁ
À NOTÍCIA O FORMATO... CHAMANDO ATENÇÃO
PARA A VERDADE DO ATO, SIMPLIFICANDO
A MATÉRIA... NUM VERDADEIRO RETRATO.

“CPI da Covid deve começar na quinta feira 22.”

OS ALQUIMISTAS ESTÃO CHEGANDO!



“Saiba quem são os 11 senadores titulares da CPI da Covid.”

“2 são da oposição, 4 são bolsonaristas e 5 independentes.”



“Creio no riso e nas lágrimas como antídotos contra o ódio e o terror.”

Ciro Nogueira (PP-PI)-Eduardo Girão (Podemos-CE)-Jorginho Mello (PL-SC)
Marcos Rogério (DEM-RO)



Presidente: Omar Aziz (PSD/AM)-Otto Alencar (PSD-BA)
Eduardo Braga (MDB-AM)-Tasso Jereissati (PSDB-CE)
Relator: Renan Calheiros (MDB/AL)

**Vice-presidente: Randolfe Rodrigues (REDE/AP)
Humberto Costa (PT-PE)**

Perfil de cada um, traçado pela BBC NEWS BRASIL em 25 abril 2021, INTERCALADOS com MEMES que falam pela exclusão de governadores e prefeitos.

Presidente: Omar Aziz (PSD/AM)

O senador pelo Amazonas recebeu 8 dos 11 votos dos integrantes da comissão e foi eleito seu presidente. Ele já afirmou que um dos objetivos da CPI não é buscar "vingança" ou "condenar pessoas antecipadamente". "Nós temos é que investigar os fatos: por que não houve oxigênio para o povo do Amazonas? Por que não fizemos acordos e consórcios pra comprar vacina?", disse à GloboNews. Na mesma entrevista, o senador chegou a mencionar que perdeu o irmão recentemente para a covid-19 e disse que não culpava "ninguém" pelo ocorrido. "Não posso dizer que o presidente ou o governador foram responsáveis. Eu

quero é que mais vidas sejam salvas", acrescentou, referindo-se ao que acredita ser um dos objetivos da comissão, o estabelecimento de um protocolo único para enfrentamento da pandemia no país.

Em entrevista à BBC News Brasil, ele afirmou: 'Muito mal explicado por que não compramos as 70 milhões de doses da Pfizer'.



Vice-presidente: Randolfe Rodrigues (REDE/AP)

O senador foi escolhido vice-presidente da CPI, com sete votos e quatro abstenções. Rodrigues é o autor da requisição que instaurou a CPI e não poupa críticas ao enfrentamento da pandemia pelo governo federal.

O parlamentar foi mencionado pelo presidente na ligação gravada por Kajuru. Na conversa, Bolsonaro se refere ao senador usando palavras de baixo calão e disse que teria de "sair na porrada" com ele.



Em entrevista à BBC News Brasil, Randolfe antecipou algumas das questões que devem ser investigadas pela comissão: "O governo rejeitou ou não a oferta de 70 milhões de doses da Pfizer no ano passado?

O governo se omitiu ou não no Consórcio Covax Facility, liderado pela OMS?

O governo fez ou não campanha contra a Coronavac, que hoje responde pela maioria das doses?

E, com isso, interferiu ou não para o atraso da vacinação?"



Relator: Renan Calheiros (MDB/AL)

A possibilidade de Renan Calheiros ser indicado à relatoria da CPI chegou a ser vetada por uma decisão judicial de primeira instância, em ação movida pela deputada Carla Zambelli (PSL-SP), mas ela foi anulada em segunda instância.



Mesmo antes disso, o próprio presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-RO) havia dito que não sabia uma interferência do Judiciário nessa questão.

O argumento de bolsonaristas é que há um conflito de interesse porque o senador é pai do governador de Alagoas, Renan Filho (MDB-AL), que também será alvo da investigação.



Calheiros acabou sendo nomeado mesmo assim pelo presidente da CPI como seu relator.

Ele crítico recorrente de Bolsonaro.

Chamou o presidente de "charlatão" recentemente por ter "prescrito" remédios sem eficácia comprovada contra o novo coronavírus.

Apesar dos comentários, o parlamentar tem repetido que a comissão terá atuação "isenta" e "técnica".

Em entrevista à BBC News Brasil, o senador afirmou:

"A primeira resposta (a ser dada pela CPI) é se houve materialização da tese da imunização de rebanho.

A CPI vai dizer se houve ação ou omissão do governo e se isso pode ter agravado as circunstâncias. Em outras palavras:

se o governo tivesse acertado a mão, quantas vidas poderiam ter sido salvas no Brasil?".





Brasileiro, brasileira e brasileiro: CUIDE do seu porque ele também está na reta!



“Renan Calheiros convenceu zero pessoas de que é imparcial”.



“Renan Calheiros: quem é o homem indicado à relatoria da CPI da COVID-19?”

CABELEIRA
para os íntimos,
MEU AMIGO
PESSOAL
e basta!





Ciro Nogueira (PP-PI)

Um dos principais líderes do Centrão e aliado do governo, o presidente do Progressistas tem repetido em entrevistas que a CPI foi instalada no momento errado, diante do recrudescimento da pandemia, e que foi criada com o único objetivo de atacar o governo federal.

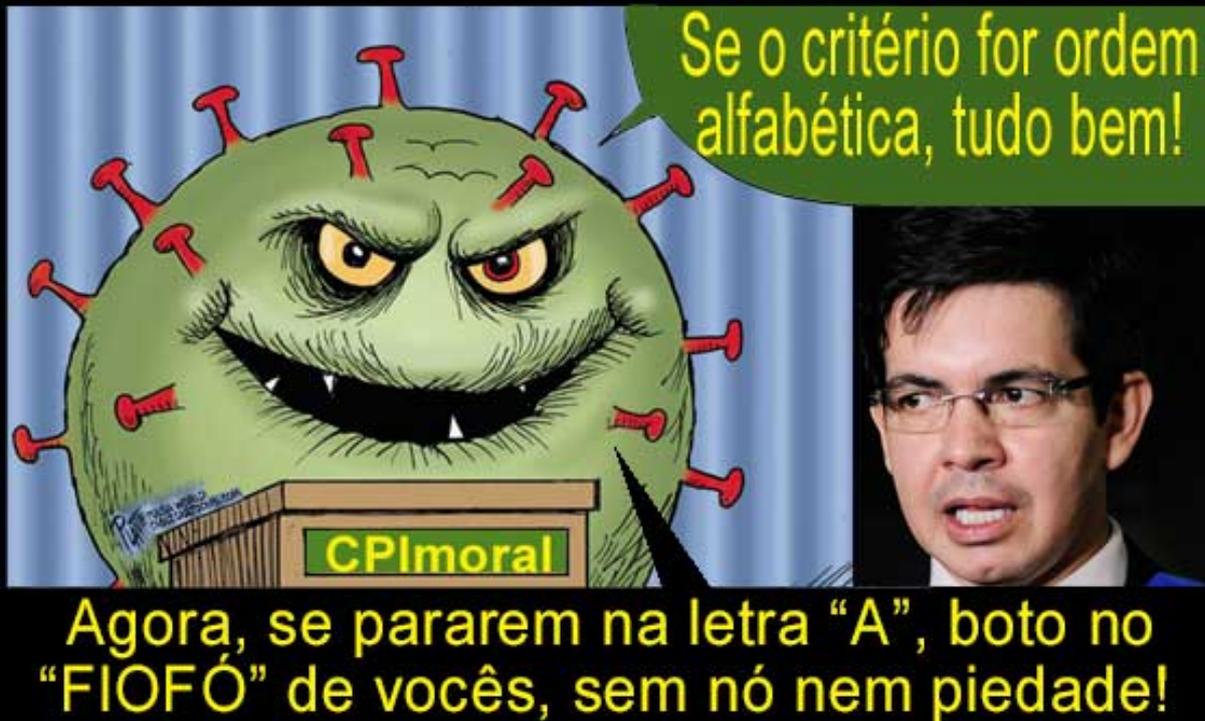
À rádio Jovem Pan o parlamentar disse que mais importante do que investigar a União é apurar os desvios de recursos públicos entre os "bilhões" transferidos a Estados e municípios para o combate à pandemia.

A afirmação faz coro à estratégia do Planalto de tentar tirar o foco do governo federal e antecipa a queda de braço que se desenha entre governistas e oposição.



Na visão de críticos, o escopo demasiadamente amplo com a inclusão dos demais entes da federação pode acabar inviabilizando a investigação na prática, dada a grande quantidade de temas tratados. Em conversa por telefone com o senador Jorge Kajuru (Cidadania-GO) no início de abril, cuja gravação foi divulgada posteriormente pelo parlamentar, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que, para que fosse "útil para o Brasil", a CPI deveria incluir governadores e prefeitos. Junto ao correligionário Alessandro Vieira, Kajuru é autor do mandado de segurança que pediu ao STF que determinasse a abertura da investigação.

“Vice-presidente da CPI da Covid, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), disse que chegou a hora de convocar alguns governadores para prestarem depoimento na CPI da Pandemia, citando Wilson Lima (PSC), do **AMAZONAS**.”



JohilCamdeab Abreu POLITICATIPICA.com.br ALERTATOTAL.net

Eduardo Girão (Podemos-CE)

O senador é autor do requerimento para ampliar o objeto de investigação da comissão e incluir a utilização dos recursos dos repasses federais a Estados e municípios no contexto da pandemia. Apesar de reverberar a estratégia defendida pelo Planalto, o parlamentar se declara independente, argumento que usou para defender sua candidatura à presidência da CPI, sem sucesso.



Junto a Kajuru e Alessandro Vieira, o parlamentar entregou em março ao presidente do Senado um pedido de impeachment contra o ministro do Supremo Alexandre de Moraes e, nos últimos dias, tem se manifestado pedindo a apreciação da petição. "Esperamos que, com a mobilização crescente e pacífica dos cidadãos de bem, a Casa Revisora da República não engavete monocraticamente o pedido como tantos outros em gestões de ex-presidentes da instituição", afirmou em um post no Facebook de 17 de abril. A demanda vai ao encontro de um dos trechos da gravação da conversa telefônica entre Bolsonaro e Kajuru divulgada pelo senador, em que o presidente da República afirma que vê na situação colocada pela CPI uma oportunidade de "fazer do limão uma limonada" e peticionar o Supremo para pautar os pedidos de impeachment contra os ministros da corte. A manifestação de Bolsonaro na ocasião foi interpretada por críticos como mais um esforço para desviar o foco

do governo federal no âmbito da investigação, alimentando a tensão entre os poderes.





Jorginho Mello (PL-SC)

O parlamentar também é integrante do chamado Centrão, filiado ao Partido Liberal. O presidente da sigla, Valdemar Costa Neto, tem se aproximado de Bolsonaro e já chegou a convidar o presidente a se filiar à legenda. No último mês de outubro, Mello se tornou um dos vice-líderes do governo no Congresso. Esteve com o presidente na visita a Chapecó (SC) no início de abril, quando Bolsonaro voltou a criticar as medidas de restrição adotadas por governadores e prefeitos para tentar conter o avanço do contágio da covid-19 e defendeu novamente tratamentos sem eficácia contra a doença. Em seu perfil no Twitter, o senador afirmou que seu nome como membro da CPI da Pandemia "foi escolhido pelo bloco de partidos aliados ao presidente".

“Governadores articulam SAÍDA POLÍTICA para evitar depoimentos à CPI.”

Estamos abertos ao diálogo!

UMA LUZ AO FIM DO TUNEL

Para quê discutir com pessoas mal intencionadas, que se ouvirem VTNC vão pensar que é proposta de acordo?

BRASIL POLITICA ATÍPICA

www.politicaatipica.com.br www.alertatotal.net

“Os senadores Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI, e Jorginho Mello (PL-SC) trocaram acusações, entre gritos de "puxa-saco", "picareta" e "vagabundo".

B ACHO M

GUARDAR O DE-DO!

“Aziz minimiza baixaria entre Renan e Jorginho Mello: Imagine dois idosos brigando?”

CABELEIRA DE MERDA!

CARECA INVESSOSO

CPI BRASIL MORAL

“Só o riso tem o dom de tornar indelével na memória, algum aprendizado útil.”

www.politikatipica.com.br

www.alertatotal.net

“Jorginho Mello é aplaudido pelo povo, depois de dizer duras verdades na cara de Renan. Colocando o relator da CPI em seu devido lugar, disse:”

MAIS SUJO QUE PAU DE GALINHEIRO!

“Governadores vão ao Supremo contra convocação da CPI da Covid.”



“Rosa Weber suspende convocação de governadores pela CPI da Covid.”



GOVERNADORES NÃO ENTRAM!



Marcos Rogério (DEM-RO)

O senador por Rondônia é vice-líder do governo Bolsonaro no Senado. Foi um dos parlamentares que defenderam, no início de abril, a manutenção do funcionamento de igrejas e templos religiosos apesar das restrições impostas pelos lockdowns parciais que tentavam frear o aumento de casos de covid-19 em diversas cidades. O assunto foi parar no STF, que reconheceu o direito de Estados e municípios de proibir temporariamente missas e cultos presenciais no esforço para diminuir o contágio pela doença. Em um vídeo veiculado no

YouTube do Senado após a votação, o parlamentar criticou o voto do ministro Gilmar Mendes e disse que "não cabe ao Supremo mandar ou autorizar que fechem as igrejas".

Eduardo Braga (MDB-AM)



O atual líder do MDB no Senado chegou a rebater em uma audiência na Casa em fevereiro afirmações dadas pelo então ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, de que a pasta não teria sido avisada sobre o colapso no fornecimento de oxigênio à rede de saúde de Manaus. "Eu estive com Vossa Excelência, no seu gabinete, em dezembro. Eu já dizia que nós iríamos enfrentar uma onda no Amazonas muito grave. Sugerir, inclusive, que assumisse uma unidade hospitalar no Amazonas, diante da comprovação da ineficiência do governo do meu Estado. Eu dizia a Vossa Excelência que, se não tomasse providências para assumir a execução, não seria executado. Isso nós já sabíamos quando da primeira onda", afirmou.

A crise na capital manauara, marcada pela falta de oxigênio nas unidades de saúde, é mencionada no pedido de abertura da CPI e deve ser um dos temas abordados pela investigação.

“Será necessário reconvocar Pazuello, mas precisamos dar novos passos, diz Braga.”



“SÓ O HUMOR CONSEGUE DECODIFICAR O COTIDIANO DA POLÍTICA BRASILEIRA.”

JohilCamdeab Abreu POLITICATIPICA.com.br ALERTATOTAL.net

Braga governou o Amazonas por dois mandatos, entre 2003 e 2010, e foi ministro de Minas e Energia entre 2015 e 2016, na gestão Dilma Rousseff (PT).

“Corrupção e polêmica marcam o passado dos senadores Humberto Costa, Eduardo Braga e Randolfe Rodrigues.”



ES QUE CE RAM DE MIM?

JohilCamdeab Abreu POLITICATIPICA.com.br ALERTATOTAL.net

Humberto Costa (PT-PE)

O senador de oposição faz duras críticas à condução da pandemia pelo governo federal e já chegou a acusar o presidente Jair Bolsonaro de cometer crime de responsabilidade. Também está entre os parlamentares que defendem a abertura de um processo de impeachment contra Bolsonaro no Congresso. Em entrevista à Rádio Senado, Costa afirmou acreditar que a CPI poderia ser uma forma de pressionar o governo federal "a fazer a coisa certa" no enfrentamento à crise sanitária. Ministro da Saúde no primeiro governo Lula, entre 2003 e 2005, já adiantou que a comissão deve ouvir o atual titular da pasta, Marcelo Queiroga, e os demais que ocuparam o cargo desde o início da pandemia - Luiz Henrique Mandetta, Nelson Teich e Pazuello.





Otto Alencar (PSD-BA)

O líder do PSD no Senado é médico e foi secretário de Saúde da Bahia no início dos anos 1990.

Em entrevistas, tem criticado diversos pontos da condução da pandemia pelo governo federal, como a promoção da hidroxiclороquina (medicamento sem evidências de eficácia, mas que pode causar efeitos colaterais graves) como suposto tratamento precoce e a morosidade na assinatura de protocolos para compra de vacinas.

O parlamentar também tem feito críticas diretas a Bolsonaro.



À rádio CBN afirmou recentemente que o presidente seria o responsável pelos erros na gestão da pandemia e que Pazuello teria sido apenas seu "instrumento".

"Nós também temos que investigar o procedimento que foi estabelecido pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, para que o então ministro Pazuello seguisse exatamente as suas recomendações.

Porque, na verdade, o Pazuello foi só um instrumento do presidente da República, ele seguiu exatamente o que o presidente estabelecia como norma e protocolo para a ação do Ministério da Saúde no combate à covid", declarou.

“Vamos denunciar à Corte de Haia, diz Otto Alencar, sobre Bolsonaro.”



A Águia de Haia



Rui Barbosa no imaginário político dos chargistas brasileiros

Santhiago Soares

184211 Casa de Rui Barbosa

“O HUMOR PASSA PELA INTELIGENCIA E É UM PODEROSO INGREDIENTE PARA A REFLEXAO.”

“CPI da Covid vai denunciar Bolsonaro no Tribunal Penal Internacional, diz Otto Alencar.”



Quem lhe autorizou a falar.
Tá querendo aparecer mais
do que a gente?

Tasso Jereissati (PSDB-CE)

“Senador Tasso Jereissati foi questionado se a CPI da Covid pode desembocar em um processo de impeachment contra Jair Bolsonaro. O tucano respondeu: Agora é trincar os dentes.”



Vou consultar o
**CA-
BE-
LEI-
RA**

“RIDENDO CASTIGAT MORES” (é rindo que se castiga os costumes)

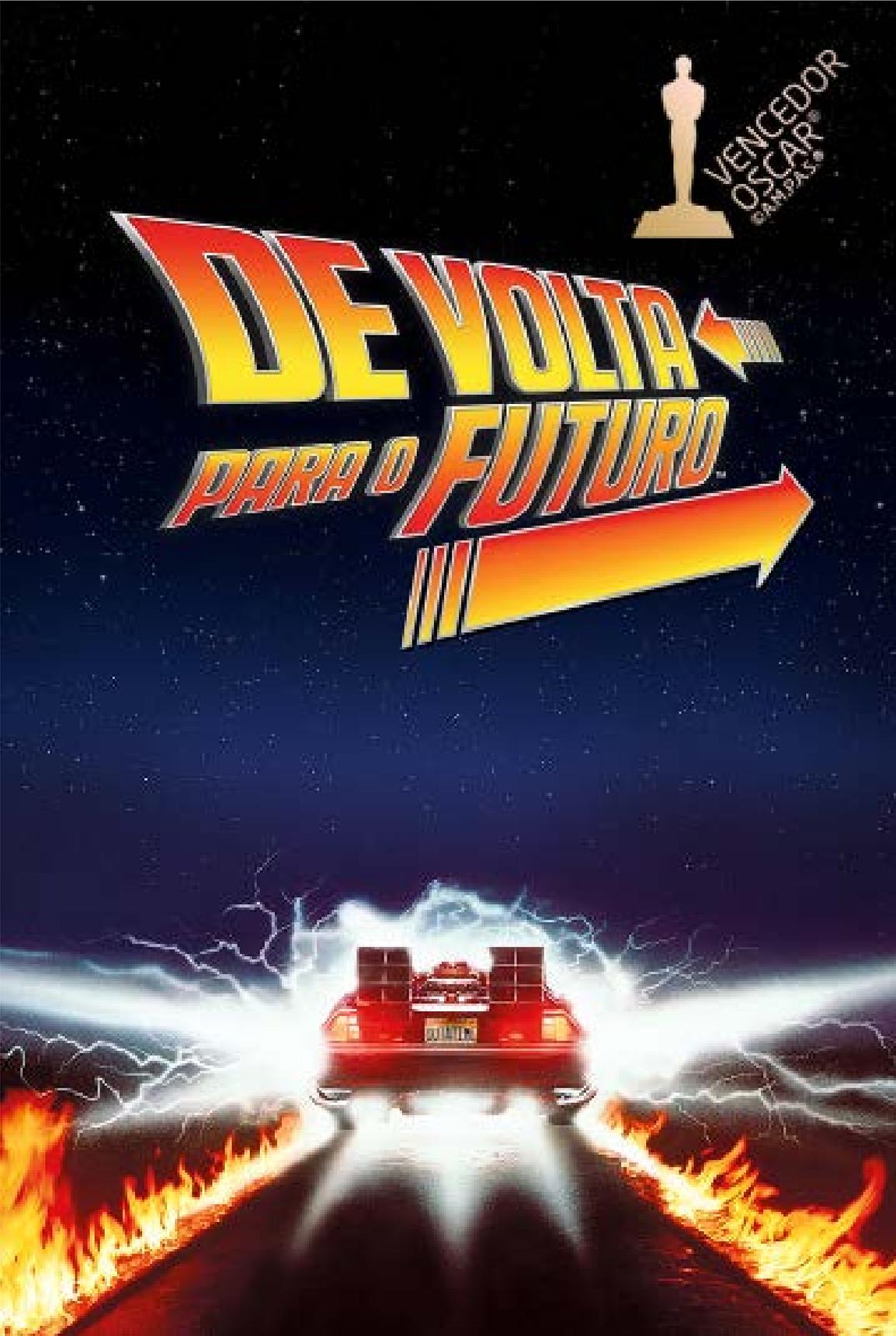
BRASIL POLÍTICA TÍPICA

www.politica tipica.com.br

50% 100

www.alertatotal.net

Em entrevista à Folha de S.Paulo no dia 16 de abril, o tucano disse achar "difícil" que eventuais erros e omissões no combate à pandemia identificados pela CPI sejam completamente apartados do presidente Jair Bolsonaro. Ao ponderar que "só juristas" poderão responder essa questão, o senador lembrou a teoria do domínio do fato, utilizada no julgamento do mensalão, que expressa que gestores públicos deveriam responder até mesmo pelos crimes não cometidos de forma direta, caso tivessem conhecimento e controle da situação. Nesse sentido, Tasso afirmou ainda não haver "dúvida nenhuma que um dos principais culpados pela situação a que nós chegamos é o governo federal". Ex-governador do Ceará, o tucano é um dos que defende uma "frente ampla" para se contrapor a Bolsonaro nas eleições de 2022.



Chegamos a primeiro de outubro de 2021, com mais de 400 MEMES produzidos sobre a CPI que ficou conhecida como CIRCO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO, maioria dos quais serão mostrados de forma cronológica, intercalando a "OBRA", digo RELATÓRIO "CONDENSADO" do RENAN CABELEIRA, apelido que ganhou em virtude do que fez no final do ano de 2013, sintetizado a seguir, quando fez referência ao depoimento do empresário LUCIANO HANG, que de forma EXPONTÂNEA, MAGISTRAL e AUTO PROMOCIONAL, desmoralizou por completo a tal COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO que entrou para os "ANAIS" da POLÍTICA BRASILEIRA como CPI COVID-19:

Renan, sobre Hang:
"Estamos acostumados com
esses bobos da corte."

TEXTÍCULOS

*Recordar é
Viver*

"Senador Renan Calheiros
usou avião da FAB,
para ir fazer implante capilar."
**RENAN ESTRÉIA CABELEIRA NOVA
NA REABERTURA DO CONGRESSO.**"

"Senador alagoano Renan Calheiros
mostra a nova cabeleira cheia e mais
escura em solenidade no Palácio do
Planalto."

CARECA FEIO!

JohilCamdeab Abreu **POLITICATÍPICA.com.br** **ALERTATOTAL.net**

JORGE SERRÃO
em ALERTATOTAL.NET

“CPI do vírus ou vírus da CPI? Inquisição, mercado baixo nível, lavanderia.”



“A gente fica perplexo face ao padrão dos debates no que deveria ser a Câmara Alta... Superior... dos Lordes, juntamente com a Câmara Baixa, penhores do Legislativo.”

BRASIL POLITICA TÍPICA
politicatipica.com.br

Abreu

A performance de LUCIANO HANG foi sintetizada no artigo do jornalista J. R. Guzzo, publicado no jornal Gazeta do Povo em 30 de setembro de 2021, intitulado, **Empresário tornou-se alvo da CPI da Covid apenas por ser admirador eloquente de Jair Bolsonaro:**

“De depravação em depravação, num surto extremado e contínuo de agressões às normas mais elementares da atividade parlamentar, o relator e o presidente da CPI da Covid, mais o grupo de senadores que agem a seu serviço, construíram

nos últimos meses um desastre — um insulto, na verdade, à população brasileira que paga seus salários e privilégios, e o mais deprimente episódio de desmoralização da história recente do Senado Federal.



Como esperar qualquer seriedade da ação política no Brasil depois da exibição pública, repetida e cada vez mais grosseira de atos de banditismo — contra as testemunhas, contra os inimigos e principalmente contra os fatos — por parte dos responsáveis pela CPI? Pior: esses acessos de delinquência serial foram praticados com o objetivo específico de atacar o governo diante da mídia.

Tiveram o apoio militante da maioria dos veículos de comunicação. A CPI foi montada para agredir o presidente da República e seu governo — e se alguma coisa é “contra o Bolsonaro”, o apoio dos jornalistas é automático e absoluto, sem questionamento algum.

Pensava-se, já há tempo, que a CPI do senador do Amazonas e do senador de Alagoas, mais seus coadjuvantes, tinha chegado ao fundo do poço em matéria de sordidez explícita. Mas os fatos mostram que o fundo do poço, quando se trata desta abjeção, ainda é muito mais embaixo — e só deve ser atingido, mesmo, quando a CPI fizer sua última sessão. É como diz o velho provérbio: não há limite para o pior.



A mais recente demonstração dessa realidade foi o “depoimento”, como disseram, do empresário Luciano Hang, presidente do Grupo Havan — na verdade, uma sequência de agressões pessoais, violentas e sem cabimento algum contra ele. Sabe-se muito bem de onde vem todo esse ódio: Hang é um admirador eloquente de Jair Bolsonaro e isso, para a CPI, é o pior crime que alguém pode cometer no Brasil de hoje.

O episódio, um concentrado de baixaria, falsidade e jogo sujo que fez a ministra Damares Alves sugerir o banimento das transmissões da CPI para depois do horário apropriado ao público infantil, não relevou um átomo sequer de alguma conduta errada por parte do empresário.



E nem era mesmo para apurar nada — a intenção dos gestores da CPI, do começo ao fim, foi chamar uma vítima para malhar na frente da mídia.

Vai ser este, exatamente, o resultado do depoimento em termos de valor legal ou jurídico: três vezes zero. Os senadores fizeram mais um desfile de fantasias. Os jornalistas bateram palmas. Na vida real não vai acontecer nada.”



CARTA DE LUCIANO HANG ABRINDO A CPI PARA QUAL FOI CONVOCADO COMO TESTEMUNHA POR OBRA E GRAÇA DO RENAN CALHEIROS, ILUSTRADA COM IMAGENS DE SUA PÁGINA NO FACE BOOK:

“Bom dia a todos os brasileiros e a todos os presentes.

Antes de começar, eu gostaria de ser solidário às famílias das vítimas da COVID-19, da qual eu faço parte.

Eu perdi muitos amigos queridos e também a minha mãe para esta terrível doença. Por isso, sei o quanto é doloroso cada perda.

Aos profissionais da saúde, quero fazer um agradecimento especial, pelo árduo trabalho e principalmente pela dedicação em salvar vidas.



Meu nome foi mencionado nesta CPI diversas vezes, muitas delas de forma desrespeitosa.

Eu não pedi Habeas Corpus e venho aqui de coração aberto, esclarecer qualquer questão.

Porque nada devo, não fiz nada de errado e a CPI não tem prova alguma contra mim.



Afirmo que disponho de todo tempo do mundo para ouvi-los e gostaria de ter também todo tempo para responder com tranquilidade cada questionamento. Lembrem-se: gentileza gera gentileza e respeito gera respeito.

Hoje estou aqui sozinho, com Deus e com milhões de brasileiros ao meu lado. Do lado da verdade.



Antes de ir aos fatos, quero falar um pouco de mim e da minha história. Eu nasci em uma família pobre em Brusque, uma pequena cidade do interior de Santa Catarina. Meu pai, Luís e Regina, eram operários e trabalharam na Fábrica de Tecidos Carlos Renaux por mais de 40 anos, até eu conseguir dar uma vida melhor a eles.



Tenho dislexia, um transtorno que dificulta o aprendizado. Sofri muito na infância para aprender a ler e escrever. Me alfabetizei com muita dificuldade somente aos 12 anos, depois de muito insistir e treinar a leitura em revistas e gibis.

Me lembro como se fosse hoje que meus avós moravam em uma casa tomada por cupins. Meu maior medo era que meus pais não tivessem uma casa segura para viver em sua velhice.

Foi isso que me motivou a trabalhar desde cedo. Graças a Deus, consegui realizar o sonho de dar uma vida digna a quem eu mais honrei nesta vida: meu pai e minha mãe.

Imaginem o quanto é duro ver a morte da minha mãe sendo usada politicamente, de forma tão vil, baixa e desrespeitosa. Por isso, não aceito qualquer desrespeito à memória da minha mãe. Tenho a consciência tranquila, de que como filho, sempre fiz o melhor para ela.



Eu comecei a trabalhar ainda criança vendendo bolachas na escola. Meu primeiro emprego com carteira assinada foi como operário, na mesma fábrica em que meus pais trabalhavam e que anos depois, eu tive a honra de comprar.

Comecei debaixo, indo trabalhar com um sapato furado, mas sempre acreditei no impossível. Sou um vendedor. Um simples e puro comerciante.

Em 1986, com 23 anos, tive a coragem de largar a estabilidade do meu emprego para construir meu grande sonho: a Havan. Comecei pequeno, com pouco dinheiro, apenas um colaborador, em uma lojinha de 45 metros quadrados, vendendo tecidos.



A VIDA É COMO UMA MONTANHA-RUSSA:

UMA HORA ESTAMOS POR CIMA E OUTRA POR BAIXO, É NORMAL

Como a grande maioria do nosso povo, não tive uma vida fácil. Trabalhei muito, dias e noites, debaixo de sol e chuva, de segunda a segunda, para construir a empresa e tudo que temos hoje.

Fomos investindo e crescendo ano após ano, até a Havan se tornar o que é hoje.

Agora convido a todos a assistirem um breve vídeo para entender um pouco mais da Havan, da força e da energia de nossa equipe.

Tenham a certeza de que esta história de sucesso não foi construída da noite para o dia e, sim, ao longo de 35 anos de muito trabalho, ao lado de uma grande equipe, enfrentando adversidades e burocracias de todo tamanho. Para empreender no Brasil é preciso ser um verdadeiro herói.

Até o final do ano a Havan terá 168 lojas, presentes em 20 estados brasileiros, com um faturamento de aproximadamente R\$14 bilhões e um lucro líquido de R\$1,3 bilhões.

Só de impostos e benefícios este ano serão pagos mais de R\$ 3 bilhões. Somos reconhecidos como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Geramos cerca de 22 mil empregos diretos e 120 mil indiretos. Tenho muito orgulho em dizer que não demitimos ninguém por causa da pandemia.

Eu me sinto responsável por cada um dos meus 22 mil colaboradores e por suas famílias. Por isso, minha prioridade desde o início foi manter os empregos. Sempre defendi que era necessário cuidar da saúde, sem se descuidar da

economia. Afinal, uma hora a conta chega e quem paga sempre são os mais pobres.

Enquanto uns diziam “cuidem da saúde, a economia vem depois”, eu lutava para que a indústria e o comércio ficassem abertos, mantendo os empregos e o sustento dos brasileiros. Eu já passei por dificuldades na vida e sei o quanto é difícil faltar dinheiro para o pão de cada dia.

Como todos sabem, estamos diante de uma das maiores pandemias da história da humanidade. Passados dois anos, ainda estamos todos aprendendo. Ao contrário do que tentam me imputar, eu não sou negacionista. Nunca neguei ou duvidei da doença. Tanto que as minhas ações pró-saúde não ficaram só no discurso.



Eu mandei 200 cilindros de oxigênio para Manaus, no valor de R\$1 milhão. Compramos respiradores, máscaras, camas, utensílios... Auxiliamos na reforma de UTIs e destinamos mais de R\$ 5 milhões em doações para área da saúde.

Eu não sou e nunca fui contra a vacina. Tanto que disponibilizei todos os estacionamento das lojas espalhadas pelo Brasil como pontos de vacinação.

Além disso, juntamente com outros empresários, fizemos a campanha para que a iniciativa privada pudesse comprar para doar e ajudar o país a acelerar o processo de imunização. Fomos apoiados por quase meio milhão de brasileiros em um abaixo-assinado nesta causa.



Este foi o meu crime? Tentar ajudar o meu país? Eu gostaria de entender, senhoras e senhores, o que um empresário, que emprega 22 mil pessoas, que nunca vendeu ou comprou do Serviço Público, que nada tem a ver com hospitais ou respiradores, está fazendo sentado aqui nesta cadeira?

Hoje sou vítima de um conjunto de narrativas, única e exclusivamente por eu não ter medo de falar a verdade, me expor e mostrar meu apoio. Sou acusado

sem provas e perseguido apenas por dar a minha opinião. Aliás, no Brasil existe crime de opinião?

É lamentável ver o meu nome estampado nas manchetes de forma tão irresponsável e, constatar que premissas do bom jornalismo, como imparcialidade e apuração ficaram apenas nos livros e na teoria.

Parte da grande imprensa faz comigo aquilo que tanto condena e que diz lutar contra: fake news.

Eu quero afirmar aqui, nesta Casa do Povo, com a consciência tranquila e com a serenidade de quem tem a verdade do lado:

Não conheço, não faço e nunca fiz parte de nenhum gabinete paralelo; Nunca financiei nenhum esquema de fake news; Não sou negacionista.



Sou apenas um brasileiro, que sonha em viver em um país melhor, que deu a cara a tapa e que está apanhando por isso.

Comigo é tudo olho no olho. Todas as minhas posições e opiniões foram postadas em minhas redes sociais e estão lá, públicas, para quem quiser ver.

Por mais de 30 anos, a Havan foi uma empresa conhecida de um dono desconhecido. Há 5 anos, eu tive que aparecer para desmentir uma onda de fake news, em que diziam que a Havan era de políticos ou de filhos de políticos. Vocês não imaginam o quanto a imagem da empresa estava sendo prejudicada por isso.

Em 2018, cansado de ver tanto descaso com nosso país, resolvi ser um ativista político. Fui aconselhado por todos a minha volta: “empresário não deve se manifestar e nem se meter em política”.

Mas, a política é a base de tudo. Não vamos mudar o país sentados no sofá de casa. Entrei nas redes sociais para ter uma voz e acabei me tornando a voz de milhões de brasileiros.

Eu ando nas ruas por todo o Brasil, escuto as pessoas e, através das minhas redes sociais, falo o que está entalado na garganta da maioria dos brasileiros. Quero falar aos meus seguidores, aos milhões de brasileiros que me acompanham diariamente: eu não me arrependo de ter dado a cara a tapa. Eu estou com vocês.

Vou continuar usando minhas redes sociais para postar conteúdos motivacionais, de empreendedorismo e também de política. Como qualquer outro brasileiro, resguardado pela nossa Constituição e nossa democracia, tenho direito à opinião e não abro mão da minha liberdade de expressão.



Peço aos empresários, comerciantes, homens e mulheres de bem deste país, que nunca se deixem amedrontar. Como disse Martin Luter King, o que mais me preocupa não é o grito dos maus, mas o silêncio dos bons.

Por fim, quero compartilhar com vocês o que a minha esposa, Andrea, me disse quando eu estava saindo de casa:

“Eles vão te maltratar, atacar a tua honra e tentar destruir a tua reputação. A verdade está com você. Então, mostre quem você é e tudo o que fez pelo Brasil e pelos brasileiros. Não saia de lá como um covarde. Coisa que você nunca foi”.

É assim que vou encarar minha participação nesta CPI. Pronto para responder qualquer pergunta, com muito respeito, de cabeça erguida e peito aberto.

Obrigado a todos os brasileiros!





O sempre elucidativo Percival Puggina (76), membro da Academia Rio-Grandense de Letras, arquiteto, empresário e escritor, publicou a matéria a seguir, sob o título:



“Enquanto assistia à participação do dono da Havan na CPI, antevia que quando terminasse a sessão seria informado pela outrora grande mídia de que as coisas se passaram de outro modo. Há muito disso hoje. Você comparece, assiste, presta atenção e, mais tarde, fica sabendo em manchetes que foi enganado por seus olhos e ouvidos. Quem cometesse a imprudência de relatar conforme os sentidos lhe tornaram perceptível incorreria no crime hediondo de fake news.



Há um universo paralelo no qual tudo se desenha e a realidade se evade como sabonete foga das mãos em banho de cachoeira. É o universo onde vivem os mais destacados veículos de comunicação do país, partidos e organizações de esquerda, ministros do STF, o Congresso Nacional e, claro, a CPI da Covid-19 (cujo nome já é fake news porque seu objetivo é ferrar com a vida do presidente da República e ponto).





Assisti, então, boa parte da sessão em que a CPI inquiriu o dono da Havan.... Os macacos velhos da política brasileira saltavam de um galho para outro tentando, inutilmente, capturar o empresário em pré-fabricadas narrativas.

A todo instante, Luciano Hang os desconcertava com respostas corretas, surpreendentes, e uma descontraída insubmissão às pretensões autoritárias que caracterizam a conduta dos senadores opositores.



De um lado, a fina ironia do inquirido, em sua expressiva fatiota verde e amarela; de outro, o deboche e a chacota, como única reação disponível no estoque de artimanhas da mesa dos trabalhos.

Ora, a ironia é atributo dos espíritos livres, asas na porteira da liberdade (agauchando Vitor Hugo).

O deboche é típico dos indivíduos rasteiros, aprisionados em si mesmos.

Quanto mais tentavam aplicar ao inquirido seus próprios padrões, mais avultavam, mesmo não referidos, os apêndices caudais dos macacos velhos inquisidores.

Frequentemente, o senador Omar Azis, secundado pelo colega Renan Calheiros, sentindo que escorregavam de seus galhos, apelavam para restaurar as narrativas e as descarregavam sobre o empresário e todos os insubmissos como ele.



Nesse momento, se erguia o vozerio do plenário para reforçar as imputações.

Os ataques não correspondiam ao dito nem ao feito, mas era preciso contrapor algo para não ficar mais feio ainda.

Restou muito claro, durante todo o tempo, que a CPI tem um objetivo político e que sua preocupação passa longe da saúde pública e do contestável zelo de seus protagonistas pelo erário.

Eles funcionam como metralhadora giratória, que dispara para qualquer lado onde possa servir ao objetivo dos viventes no universo paralelo.



Essa metralhadora tem dois apoios retóricos:

1º) no Brasil, quem mata não é o vírus, mas o presidente e o tratamento precoce;

2º) conservadores, liberais, povo na rua, manifestações contra conduta de instituições de má conduta são antidemocráticos, exceto se forem para destituir o chefe do governo...”

Coleção
OS TRÊS PATETAS

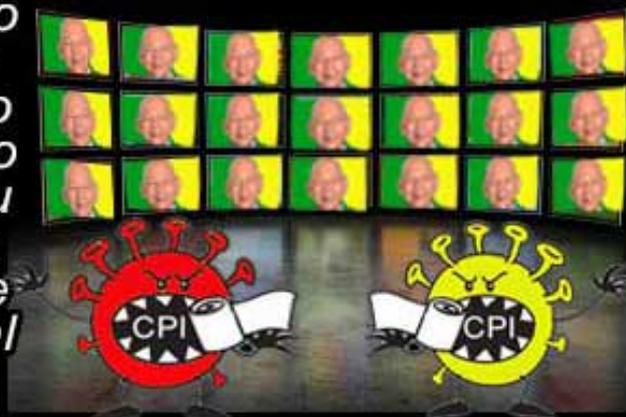
“Jurista desmonta narrativa da cúpula da comissão, rebate CPI e afirma que Bolsonaro não cometeu crimes na pandemia.”

EDICÃO LIMITADA COM EXTRAS IMPERDÍVEIS!

CPI BRASIL

JohilCamdeab.Abreu **POLITICATÍPICA.com.br** www.serrao.jor.br/blog **ALERTATOTAL.net**

“O empresário Luciano Hang usou as redes sociais neste domingo para comemorar o fato de que o vídeo de seu depoimento à CPI da Covid teve recorde de visualizações no canal da TV Senado.”

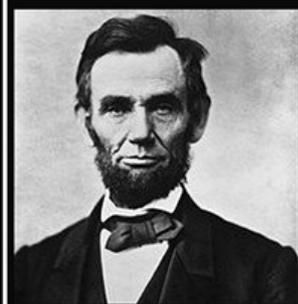




“O relator da CPI da Covid, Renan Calheiros (MDB-AL), afirmou que pretende encaminhar o seu parecer ao Tribunal Penal Internacional e propor mudanças na lei do impeachment.



“Nós vamos enviar o relatório para a PGR, para o Ministério Público, para o Tribunal Penal Internacional, para o TCU e mandar para as entidades que Tenham interesse”, declarou Calheiros, em entrevista coletiva.” (O Antagonista).



Você pode enganar uma pessoa por muito tempo;
algumas por algum tempo; mas não consegue
enganar todas por todo o tempo.

(Abraham Lincoln)



“O presidente da Câmara, Arthur Lira, afirmou que não cabe à CPI da Covid propor mudanças no regimento da Casa.

O senador Renan Calheiros disse que pretende sugerir mudanças na lei do impeachment em seu parecer final, que deve ser apresentado.

“Foge do escopo da CPI tratar de um assunto que é constitucional.

Sugestão todo parlamentar pode fazer.

Eu não ousaria querer daqui o rito para o presidente do Senado pautar impeachment de ministro do Supremo.

Tanto o rito do presidente da Câmara quanto o do presidente do Senado são de instituições que representam poder autônomo.” (O Antagonista).

“CPI já tem data para encerramento e o desespero começa a tomar conta de Aziz, Renan e Randolfe.”

19/10 = Leitura do Relatório.
20/10 = VOTAÇÃO



“O senador Omar Aziz, presidente da CPI da Covid, disse à Folha que o procurador-geral da República, Augusto Aras, não poderá engavetar o relatório da comissão.

Para o parlamentar, o relatório é “consistente” e não poderá ser “jogado para debaixo da mesa”.



“Augusto Aras não é dono da verdade, não pode sentar [no relatório].

Você está falando só em relação ao presidente.

Tem outros fatores, nem tudo passa pelo Augusto Aras.

E mesmo assim você pode levar ao Supremo notícia-crime, e o Supremo manda o Ministério Público abrir o procedimento, já aconteceu isso”, disse.” (O Antagonista).



“Randolfe Rodrigues, afirmou nesta 3ª feira que o colegiado pretende apresentar uma AÇÃO PENAL PRIVADA SUBSIDIÁRIA DA PÚBLICA caso o Ministério Público não atue contra o presidente Jair Bolsonaro.”

Depois dessa ninguém mais vai lhe chamar de ANÃOZINHO DO AMAPÁ!

O ARAS deve estar se borrando de medo!



JohilCamdeab Abreu

POLITICATÍPICA.com.br

ALERTATOTAL.net



“O que a esdrúxula CPI da pandemia nos ensinou?”

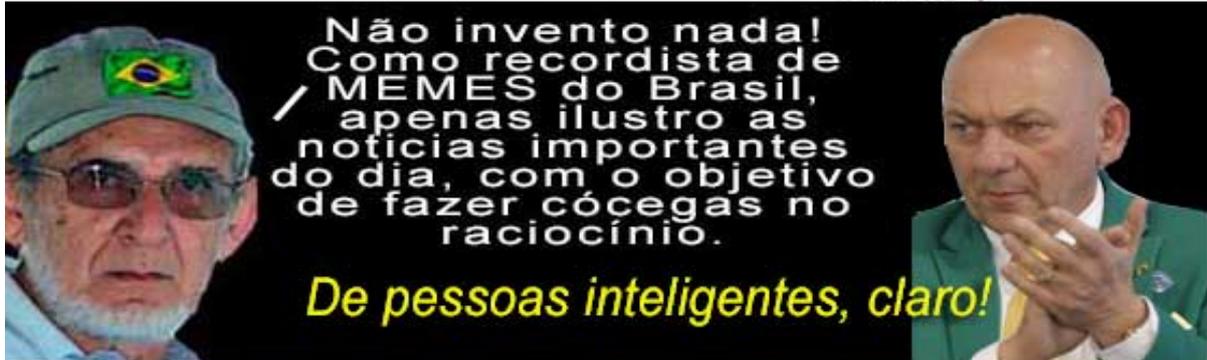


“Rir é universal e inato. Hominídeos já riram há pelo menos 7 milhões de anos.”



**“Não devemos controlar conteúdos, mas compartilhá-los”.
 “A recusa na liberação de conteúdo é o medo de perder o
 controle do conhecimento”. “Isso será impossível!”. “Estão
 tentando deter algo que não se pode interromper”.**

(Paulo Coelho)



**“SÓ O HUMOR CONSEGUE DECODIFICAR
 O COTIDIANO DA POLÍTICA BRASILEIRA.”**

JohilCamdeab Abreu

POLITICATÍPICA.com.br

ALERTATOTAL.net

“Então, a gente conseguiu, em cada pergunta deles, dar a resposta, tijolo em cima de tijolo e mostrando que eles não têm nada de fato naquela CPI. Eles têm narrativas. E narrativas não correspondem à verdade, à realidade”.



**De repente virou o
 artista deste livro que
 vai ficar para os ANAIS
 da POLÍTICA
 BRASILEIRA!**



Johil Camdeab
 Abreu

POLITICATÍPICA.com.br Jorge Serrão

ALERTATOTAL.net

Max Wolosker, médico e jornalista que escreve sobre tudo e sobre todos, doa a quem doer, escancarou em 06 de outubro de 2021:

“O Grande Circo Brasileiro (CPI da Covid) está chegando ao fim e suas estrelas maiores, os humoristas Renan Calheiros (relator), Omar Aziz (presidente) e Randolfe Rodrigues (curinga ou vice) se preparam para o espetáculo final.

“Os seus membros, presidente, relator e vice-presidente, especialmente os dois primeiros, com folha corrida invejável de boas práticas, ao logo de seus anos como governadores ou parlamentares, amplamente conhecidas dos Tribunais de Justiça e do povo, já estão em plena campanha eleitoral.”



“O circo da CPI da pandemia.”

“RIDENDO CASTIGAT MORES” (é rindo que se castiga os costumes)

BRASIL POLÍTICA TÍPICA

www.politica tipica.com.br www.alertatotal.net

“ A CPI do Covidão entra na fase de muita piada para pouca gente séria achar graça.”

CANADOC
CAMPANHA NACIONAL DO COVIDÃO.

Brasileiro, brasileira e brasileiro: CUIDE do seu porque ele também está na reta!

BRASIL POLITICATÍPICA
ALERTATOTAL

JohilCamdeab Abreu POLITICATIPICA.com.br ALERTATOTAL.net

Aliás, antes de continuar, um lembrete para Luciano Hang, não confundir com Luciano Hulk.

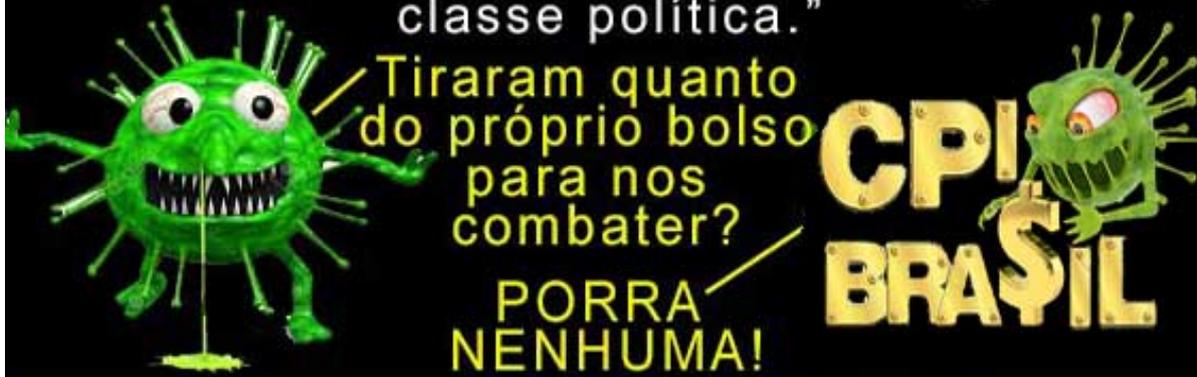
Em sua ótima entrevista a Lacombe, na Rede TV, sobre seu depoimento na tal de CPI, Hang disse que senadores eram servidores públicos...

Na realidade eles não são servidores, pois estes necessitam de concurso para adentrar no serviço público, seja municipal, estadual ou federal.

Na realidade são cidadãos eleitos (muitas vezes com uma velada ou descarada compra de votos) com a missão de representar o povo, o que cai no esquecimento assim que tomam posse.

“CPI caminha para um final constrangedor e sem investigar escândalo do Covidão.”

“Custo mensal de nossos políticos eleitos: Os 60 mil vereadores do país nos custam R\$ 600 milhões. Todos os governadores, prefeitos e vices do país custam R\$ 250 milhões. Todos os deputados do país, estaduais e federais, custam R\$ 44 milhões. Todos os nossos senadores custam R\$ 2,5 milhões. Isso dá mais de R\$ 850 milhões por mês, todos os meses. Isso sem contar as dezenas de mordomias e privilégios da classe política.”



JohilCamdeab Abreu

POLITICA TIPICA.com.br

ALERTATOTAL.net

Mas quem são esses três senadores, em evidência desde abril de 2021?

Renan Calheiros tem seu curral eleitoral no estado de Alagoas, onde entrou para a vida pública em 1979 como deputado estadual.



Atualmente, exerce seu quarto mandato como senador e já foi presidente do senado; é um político profissional e expert em ganhar eleições.

Aliás, antes de entrar na política, Renan chegou a morar de favor na casa de um amigo e possuía apenas um Fusca de patrimônio.

Hoje, Renan é dono de fazendas, imóveis e diversas empresas que movimentam milhões.



Mas, em contrapartida tem vários processos na justiça, sendo um de 2016, por peculato que lhe valeu a perda da presidência do senado.

Posteriormente, o STF, sabe-se lá porque, devolveu-lhe a presidência, mas sem o direito de exercer a presidência da república em caso de ausência do titular.

Muito boa gente.

Em sua trajetória de 26 anos no Senado Federal, Calheiros acumulou desde inquéritos por crimes contra a honra até os conhecidos inquéritos por corrupção nas operações Lava Jato, Zelotes e no âmbito da Postalis, o instituto de previdência dos Correios.

No momento, existem 10 processos em tramitação, pois os outros, ou foram arquivados ou caíram no decurso de prazo.



Osmar Aziz está na política desde 1996, quando foi vice-prefeito de Manaus. Já foi vice-governador do Amazonas, Governador desse mesmo estado e, atualmente, é senador.



Foi um dos indicados para integrar a CPI que vai investigar as responsabilidades de autoridades e mal uso de recursos públicos na pandemia.

No entanto, é investigado por desvios de recursos para a área da saúde quando ele foi governador do Amazonas (CNN Brasil).

Aziz foi alvo de uma operação do Ministério Público Federal chamada “Maus Caminhos”. Ela foi deflagrada em 2016 e houve uma série de desdobramentos.



O objeto principal da investigação é o sumiço de cerca de R\$ 260 milhões de verbas públicas da saúde por meio de contratos milionários firmado com o governo do estado do Amazonas (CNN Brasil).



Ele é investigado porque, quando estava no cargo, parte desses contratos foi firmado e um relatório parcial da Polícia Federal, o da Operação Vertex, um desdobramento da Maus Caminhos, cita seu nome 256 vezes em 257 páginas.

Mais parece a raposa tomando conta do galinheiro. Um dos trechos diz que “os indícios da atuação de OMAR AZIZ para a criação e manutenção da organização criminosa formada em torno do Instituto Novos Caminhos são robustos e permeiam toda a investigação”.



Quanto a Randolfe Rodrigues nasceu na cidade pernambucana de Garanhuns, em 1972, mas mudou-se para o Amapá com oito anos de idade. Professor de História, formado pela Universidade Federal do Amapá, entrou para a política em 1998, quando elegeu-se deputado estadual do estado.

É senador desde 2010. Foi acusado de participar do “mensalinho” da Assembleia Legislativa do Amapá, entre 2009 e 2012, que pagava 20 mil reais a determinados deputados, no segundo mandato do ex-governador João Capiberibe, para votarem projetos de relevância do executivo. Seu processo foi arquivado pela PGR, pelo MPF e pelo STF, por falta de provas.

“Até poucos dias Randolfe xingava Renan de ladrão”, lembra deputado.

Amigos, amigos!

Negócios à parte!

CANADOC
CAMPANHA NACIONAL DO COVIDÃO.

Brasileiro, brasileira e brasileiro: CUide do seu porque ele também está na reta!

BRASIL POLITICATÍPICA
ALERTATOTAL

JohilCamdeab Abreu POLITICATÍPICA.com.br ALERTATOTAL.net

Diga-se de passagem, a CPI da Covid é um grande palanque eleitoral cujo fim principal é o de desgastar o atual governo, na tentativa de retorno da esquerda ao poder.

Como pode ser séria uma ação que tem pelo menos dois representantes exercendo os mais altos cargos, com supostas contas a ajustar com a justiça?

“CPI discute propor indiciamento de Jair Bolsonaro por **charlatanismo e curandeirismo** na Pandemia.”

TU SOFRE?

A CPI DA COVID TEM A SOLUÇÃO.

BENZE COBREIRO, TIRA BICHO DE PÉ E UNHA ENCRAVADA.

BATIZA FILHO DE MÃE SOLTEIRA, RESGATA FGTS E CANCELA CARTÃO.

TIRA QUALQUER TIPO DE DEMONEO DO CORPO E DE QUALQUER LUGAR. CURA COGESTÃ, AFITA E HEMORRÓIDA.

TRAZ DE VOLTA MARIDO E DESCOBRE CORNO.

SÓ NÃO LIBERA O PASSAPORTE DO OMAR APREENDIDO PELA PF.

É SÉRIO, GENTE!

JohilCamdeab Abreu **POLITICATÍPICA.com.br** **ALERTATOTAL.net**

Essa CPI vai investigar as responsabilidades de autoridades e mal uso de recursos públicos na pandemia, acusações que também pesam sobre Renan e Aziz.

Aguardemos o relatório final que está para ser lido e aprovado em 20 de outubro.” (Max Wolosker, médico e jornalista, escreve sobre tudo - economia, saúde, política, turismo, cultura, futebol - e sobre todos, doa a quem doer).

20.10.21 O DIA “D” (DERRADEIRO) da “CPI PELO AVESSO”.

Publicação do Percival Puggina (76), membro da Academia Rio-Grandense de Letras, arquiteto, empresário e escritor, no seu site puggina.org.br:

“Suponhamos que você se oponha ao governo federal e queira o presidente politicamente destruído, mas seja, ao mesmo tempo, uma pessoa intelectualmente honesta.

Suponhamos, em seu favor, que seus padrões morais não se verguem a orientações como as lançadas diariamente à militância fanática.

Não, você não é desse tipo.

Você é uma pessoa esclarecida e habilitada ao uso da razão para buscar a verdade e, claro, com intentos políticos segundo suas convicções.

“O papel da CPI da Covid é mandar Jair Bolsonaro para a cadeia. Renan Calheiros tem de parar de SAMBAR em cima dos 600 mil cadáveres.”

**CPI
BRASIL
O MUNDO
DOS ZUMBIS
TERROR**

AÊ CABELEIRA!

**“QUANDO A REALIDADE É TORTA,
A LENTE IGUALMENTE TORTA DO
HUMOR TEM CHANCE DE TRADUZIR
COM MAIS FIDELIDADE O ABSURDO
QUE ESTÁ DIANTE DOS OLHOS.”**

Marcelo Tass

Johil Camdeab Abreu **POLITICATIPICA.com.br** Jorge Serrão **ALERTATOTAL.net**

Parabéns a você, que é o tipo de adversário com quem tenho prazer em conversar, principalmente se, em meio à essa zoeira, sabe conservar o bom humor.

“CPI da Covid em números: palavras, xingamentos e MEMES da investigação do Senado.”

A palavra mais utilizada foi “senhor”, com 35.023 menções, seguida por “senador”, com 22.857... “vagabundo”, três menções ao todo e “moleque” no total de 22 ocorrências.”

Jorge Serrão **ALERTATOTAL.net** Johil Camdeab Abreu **POLITICATIPICA.com.br**

Então eu lhe pergunto: se lhe coubesse a responsabilidade de montar uma CPI para investigar possíveis ilícitos administrativos ou penais que tenham ocorrido no curso do enfrentamento ao coronavírus, entregaria o comando dela aos senadores Omar Azis, Randolfe Rodrigues e Renan Calheiros, respectivamente como presidente, vice-presidente e relator?



Tenho certeza de que não!

Essas pessoas, com suas biografias e folhas corridas, investidas do poder especial confiado pela Constituição às comissões parlamentares de inquérito, iriam fazer dela aquilo que fizeram, um barraco de condutas inconvenientes, de abusos e desvios de finalidade.

Uma pessoa sensata não entregaria o comando de tal instrumento legislativo a inimigos declarados do governo investigado; perceberia que pesam em desfavor de tal comissão suspeitas graves, a inibir o correto uso dos meios para chegar a fins coerentes com a busca sincera da verdade.



“Mas toda CPI é um instrumento do Poder Legislativo e, também, um instrumento da política; é impossível dissociar as duas funções dentro de um parlamento”, talvez alegasse você, leitor de esquerda, tentando salvar de Renan Calheiros o relatório de Renan Calheiros.

No entanto, o êxito de qualquer CPI, principalmente sob o ponto de vista político, depende de sua credibilidade. E essa é uma palavra chave, tanto na política, quanto na comunicação social.



Imagine, só para argumentar, que a CPI não fosse dirigida por três inimigos declarados do presidente, mas por três filhos de Bolsonaro e que os apoiadores de seu governo, não bastante isso, tivesse maioria de 7 a 4 na comissão. Você crê, sinceramente, que o trabalho desenvolvido por eles teria aceitação da sociedade, mereceria credibilidade, mereceria a sua credibilidade? Claro que não.

JORGE SERRÃO
 www.serrao.jor.br/blog em ALERTATOTAL.NET

“Relatório da CPI será lido dia 20 e votado em 26 de outubro, diz Omar Aziz.”

ALEGRIA DE PALHAÇO É VER O CIRCO PEGAR FOGO

Você não manda em mim!

Abreu observador tragicômico panfletário virtual RECORDISTA DE MEMES

BRASIL POLITICATÍPICA
 www.politicatipica.com.br

DO BRASIL!

Por isso, posso afirmar que essa CPI não é um circo, mas um barraco dedicado a atividades suspeitas, que corrompem suas atribuições constitucionais e só tem consideração e cobertura jornalística de uma imprensa que ingressou com determinação, junto à sociedade brasileira, num processo de destruição da confiança que um dia teve.”

(Percival Puggina (76), membro da Academia Rio-Grandense de Letras, é arquiteto, empresário e escritor).

Jornalismo Estratégico, Política, Economia e Poderes.

JORGE SERRÃO

WWW.ALERTATOTAL.NET www.serrao.jor.br/blog

“Renan admite que pode rever número de crimes atribuídos a Bolsonaro.”

Quando o Céu é o Limite

REVISOR
KIDD PIVOT

CABELEIRA É O CARA! THE [REDACTED] REPORT

Johil Camdeab Abreu RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL

BRASIL POLÍTICA TÍPICA

www.politicatipica.com.br

Continuando com Jorge Serrão no seu blog, com ‘Consequências da CPI sobre Bolsonaro’:

“Todo mundo sabe que a Comissão de Perseguição e Inquisição do Covidão, tocada no Senado Federal, não tem poder para investigar o Presidente da República.

No entanto, a base governista e a oposição têm apenas uma dúvida em comum - embora os resultados previstos sejam diferentes e praticamente antagônicos: quais serão as reais consequências do resultado da CPI sobre o governo Jair Bolsonaro e, acima de tudo, quais os impactos prováveis sobre a campanha reeleitoral do Presidente?

“Entenda em 4 pontos as polêmicas sobre o relatório final da CPI da Pandemia.”

BUFUNFA! DINDIM! BAGAROTE! CARAMINGUÁ!
Querem mais? Perguntem aos Governadores!



“Só o riso tem o dom de tornar indelével na memória, algum aprendizado útil.”

www.alertatotal.net

BRASIL POLITICA TÍPICA

www.politicatipica.com.br



Reportagem do Estadão informa que o relatório final da CPI da Covid, do Senado, conclui que o governo Bolsonaro agiu de forma dolosa, ou seja, intencional, na condução da pandemia e, por isso, é responsável pela morte de milhares de pessoas.

JORGE SERRÃO
 www.serrao.jor.br/blog em ALERTATOTAL.NET

Relatório final ISOLA Renan... a forma com que o relator conduziu o processo FRAGILIZOU o próprio PARECER."

Fanfarrice, bazófia, bravata, bufonaria, malandragem, patacoada, presepada, prosápia, quixotada, objetivos escusos!

BRASIL POLITICATÍPICA
 politicatipica.com.br

50% 100% Abreu

A tese principal do relator Renan Calheiros, que será apresentada à comissão é: "O governo federal criou uma situação de risco não permitido, reprovável por qualquer cálculo de custo-benefício, expôs vidas a perigo concreto e não tomou medidas eficazes para minimizar o resultado, podendo fazê-lo.

“O que diz Renan sobre o suposto vazamento do relatório da CPI.”

DATILOGRAFA
Rose Pamphile mora com seu pai e está prestes a casar com o pacífico filho de um garagista. Ela poderia virar uma

VAI ME ENTREGAR DR. CABELEIRA?
contadora que vai além para participar da competição de datilografia mais rápida do país.

Romain Duris Déborah François Bérénice Bejo Shaun Benson

DATILOGRAFA
COMÉDIA

DATILOGRAFA
UMA COMÉDIA QUE ATINGE TODAS AS CHAVES CERTAS

“RIDENDO CASTIGAT MORES” (é rindo que se castiga os costumes)

BRASIL POLÍTICA TÍPICA

www.politicatipica.com.br

www.alertatotal.net

Aos olhos do Direito, legitima-se a imputação do dolo (intenção de causar dano, por ação ou omissão)”.

Logicamente, o papel aceita tudo.

“Renan Calheiros diz que FOI BOM vazamento antecipado de relatório da CPI.”

TIROU UM PESO DA CABELEIRA!



Jorge Serrão ALERTATOTAL.net Johil Camdeab Abreu POLITICATIPICA.com.br

A dúvida é sobre o tamanho do prejuízo e se vai impactar, negativamente, o projeto reeleitoral de Jair Bolsonaro.

É muito baixa a chance de as acusações redundarem em abertura de processo de impeachment, pelo menos na atual legislatura.

“O que está em jogo não é o meu ego nem o ego do Renan”, diz Omar Aziz.



Jorge Serrão ALERTATOTAL.net Johil Camdeab Abreu POLITICATIPICA.com.br

Mas a pergunta fatal é: o relatório da CPI vai provocar impacto negativo (insignificante, médio ou grande) na imagem do governo e na popularidade real do Presidente Bolsonaro?

Na realidade, ninguém tem certeza da resposta absoluta.

“Renan Calheiros descumpriu a promessa de submeter primeiro aos colegas de CPI o conteúdo do relatório final da investigação.”

“Divulgação de trechos do parecer do relator irritou aliados de Calheiros na comissão.”

TEXTÍCULOS

Omar Aziz:
“A CPI não é circo; e os palhaços estão aqui chorando.”

ME RECIDAMENTE

Jorge Serrão **ALERTATOTAL.net** Johil Camdeab Abreu **POLITICATIPICA.com.br**

Estrategistas do governo tentam manter o otimismo de que o desgaste será mínimo, enquanto a oposição (obviamente) aposta no alto prejuízo contra Bolsonaro.

Queira ou não, o resultado final da CPI promove um pré-julgamento do governo e do próprio Presidente Bolsonaro.

De novo, a dúvida real é acerca do impacto verdadeiro sobre o governo, sobre Bolsonaro e sobre a governabilidade. O tempo dará a resposta...

No entanto, já se tem certeza de que a campanha 2022 será a mais desleal, mentirosa e sangrenta da História do Brasil.”



Jornalismo Estratégico, Política,
Economia e Poderes.

JORGE SERRÃO

www.ALERTATOTAL.NET www.serrao.jor.br/blog

CULTURAL INFORMATION
PRACTICE OR IDEA OR CONCEPT
THEORIES PRACTICES HABITS SONGS
NATURAL SELECTION
EXAMPLES MIGHT INCLUDE THOUGHTS IDEAS
CHARLES DARWIN'S IDEAS
SELF-PROPAGATING
SURVIVAL AND COMPETITION INFLUENCE THEM

MEME

Johil Camdeab
Abreu RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL

BRASIL POLITICA TÍPICA

www.politikatipica.com.br

*As notícias mais importantes do dia, ilustradas
para fazer cócegas no raciocínio!*

“Comissão Parlamentar de Inquérito não conseguiu apurar um único crime de corrupção praticado pelo governo no enfrentamento da pandemia,” assim começa o artigo de J.R. Guzzo, publicado no jornal Gazeta do Povo, sob o título: CPI DA COVID – UMA HISTÓRIA QUE TERMINA EM RUÍNAS...



“Após seis meses de ilegalidades, de abusos e de comportamento em geral infame, durante os quais impôs ao público espetáculos diários de hipocrisia, de

má-fé e de falsificação grosseira da verdade, a “CPI da Covid” se prepara para encerrar um dos piores momentos de toda a história do Senado Federal.



É uma história que já não oferece — nunca ofereceu — grande coisa de útil ou edificante para quem paga os seus atores.

Agora ficou menor.

Desonesta nas intenções, inepta na execução e irracional nas conclusões, a CPI prepara-se para acabar no mesmo clima de incompetência em que começou — seus donos não conseguiram, sequer, acertar direito o dia para a leitura do “relatório dos trabalhos”.

“Renan Calheiros subiu no palco e fez um espetáculo bisonho.”



CANADOC
CAMPANHA NACIONAL DO COVIDÃO.

BRASIL POLITICATÍPICA
ALERTATOTAL

Johil Camdeab Abreu **POLITICATÍPICA.com.br** Jorge Serrão **ALERTATOTAL.net**

A “CPI da Covid” já vai tarde.

Em todos os seus meses de atividade, e apesar de todas as agressões que seus gestores cometeram contra o processo legal de investigação existente no país, não conseguiram apurar um único crime de corrupção efetivamente praticado pelo governo federal no combate à covid — como era a sua promessa central.

Jornalismo Estratégico, Política, Economia e Poderes.

JORGE SERRÃO

WWW.ALERTATOTAL.NET WWW.serrao.jor.br/blog

“CPI exclui maluquices para que relatório final não acabe na cesta do lixo.”

RELATÓRIO TORÇA CHAMAR DE MEU!

CPI

Johil Camdeab Abreu RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL

BRASIL POLÍTICA TÍPICA

www.politikatipica.com.br

As notícias mais importantes do dia, ilustradas para fazer cócegas no raciocínio!

Não apuraram delito nenhum, na verdade.

Nada do que enfiaram no seu relatório final — uma palhaçada de 1.000 páginas, como se tamanho fosse documento — se sustenta numa vara de Justiça de terceira categoria.



Por isso mesmo, a farsa gigante que armaram não vai resultar, na vida real, em absolutamente nada.

Os proprietários da CPI queriam derrubar o governo com a sua investigação.

Não vão conseguir nem mesmo uma vantagem eleitoral decente para o ano que vem.



A CPI que agora se encerra existiu, na prática, por uma única e exclusiva razão: a mídia brasileira se associou de corpo, coração e alma ao relator, ao presidente e aos seus subordinados diretos e passou os últimos seis meses publicando exatamente o que eles determinavam que fosse publicado.



Foram eles, na verdade, os principais editores do noticiário político neste país desde que o STF, num ato de pura militância, obrigou o presidente do Senado a abrir a CPI.



Sem o apoio maciço dos meios de comunicação, que durante todo o processo agiram como participantes das “investigações” e instrumentos de propaganda para os seus operadores, não teria havido nada.

O que houve, no fim, foi só barulho — mas, sem a imprensa, nem isso teria havido.



De maneira deliberada ou por desatenção, na ânsia de “derrubar o governo” — o que seria ainda mais patético —, a mídia transformou em novo herói da República um dos políticos mais enrolados com a Justiça penal que se pode encontrar hoje em atuação no Brasil.



Para não encompridar o assunto: o homem tem nove processos no lombo por corrupção e, como tantos outros, está escondido no Congresso para se proteger com as suas “imunidades parlamentares”.

Isso para não falar no presidente da CPI — metido até o talo em denúncias de corrupção em seu Estado, justamente por ladroagem na área da saúde.

(Sua própria mulher e irmãos foram para o xadrez, no mesmo episódio.) É uma história que termina em ruínas.”

“Esse governo não se aguenta. O governo vai desmoronar, pegamos o governo. Todo o resto vai virar titica de galinha. Virou uma questão: ou eu ou ele, comemorou Omar Aziz na CPI da Pandemia, em uma reunião com assessores.”

TUDO MUNDO EM PÂNICO

JohilCamdeAbreu serrao.jor.br/blog politicatipica.com.br

BRASIL POLITICA TÍPICA

PAÍS RICO É PAÍS SEM CORRUPTO

50% 100

alertatotal.net

Mais J.R. Guzzo, no O Estado de S. Paulo em 20 de outubro de 2021: “CPI não entregou nada além de gritaria: Tem até CRIME CONTRA HUMANIDADE no relatório de Renan Calheiros, mas de roubo mesmo, que é bom, nada.”

JORGE SERRÃO
www.serrao.jor.br/blog em **ALERTATOTAL.NET**

“Após seis meses de ilegalidades, de abusos e de comportamento em geral infame... a CPI DA COVID se prepara para encerrar um dos piores momentos de toda a história do Senado Federal.”

Abreu observador tragicômico panfletário virtual RECORDISTA DE MEMES

BRASIL POLITICA TÍPICA
www.politicatipica.com.br DO BRASIL!

Continuando com o mestre Guzzo: “À primeira vista, parece que há algum engano.

À segunda vista também. Mas o fato é que a “CPI da Covid”, desde abril último o tema número um do noticiário nacional, do ambiente político e das forças que não suportam a existência física do governo Bolsonaro, chegou ao seu fim sem saber de quais crimes, exatamente, acusar o presidente da República.



Mas os acusadores não tiveram seis meses, milhões de reais de dinheiro público e poderes de Corte Suprema para fazer justamente isso? Tiveram, mas não foram capazes de atingir nem esta nota mínima de competência.



Ao fim, após torturadas idas e vindas de última hora, acabaram tirando da acusação o crime de “genocídio” — o mais patético da lista, algo que não seria levado a sério nem num centro acadêmico de faculdade de Direito.

Como assim, “genocídio”, se isso é expressamente definido na lei brasileira como a ação cometida, deliberadamente, para destruir “grupo nacional, étnico, racial ou religioso”?

Se nem sobre uma barbaridade dessas os inquisidores conseguiram se entender, é óbvio que nada de bom se pode esperar do resto.



Bolsonaro é acusado, por exemplo, do crime de “epidemia” — que consiste, segundo está escrito da maneira mais clara possível no artigo 267 do Código Penal Brasileiro, em “causar epidemia mediante a propagação de germes patogênicos”.

“Entendimento de última hora promoveu uma lipoaspiração no relatório de Renan Calheiros, extraindo dele gorduras como o enquadramento do presidente nos crimes de homicídio e genocídio de índios.”



O presidente da República pode ser um monstro incontrolável, como sustenta a CPI, mas não foi ele, realmente, quem trouxe o coronavírus para o Brasil, ou espalhou o bicho por aí.

Citam-se, também, os delitos de falta de planejamento, distribuição de cloroquina e até, quem diria, crimes contra a humanidade.

Estaria a CPI, nesse caso, acusando Bolsonaro de provocar mortes na Suécia ou na Mongólia Exterior? A conferir.

“Relatório da CPI pede indiciamento de 72 pessoas e empresas; leia a íntegra.”

1.178 páginas Cabeleira? Se conseguir ler uma por minuto, vai precisar de 20 horas ininterruptas para concluir!

Vou ler tudo hoje no plenário!

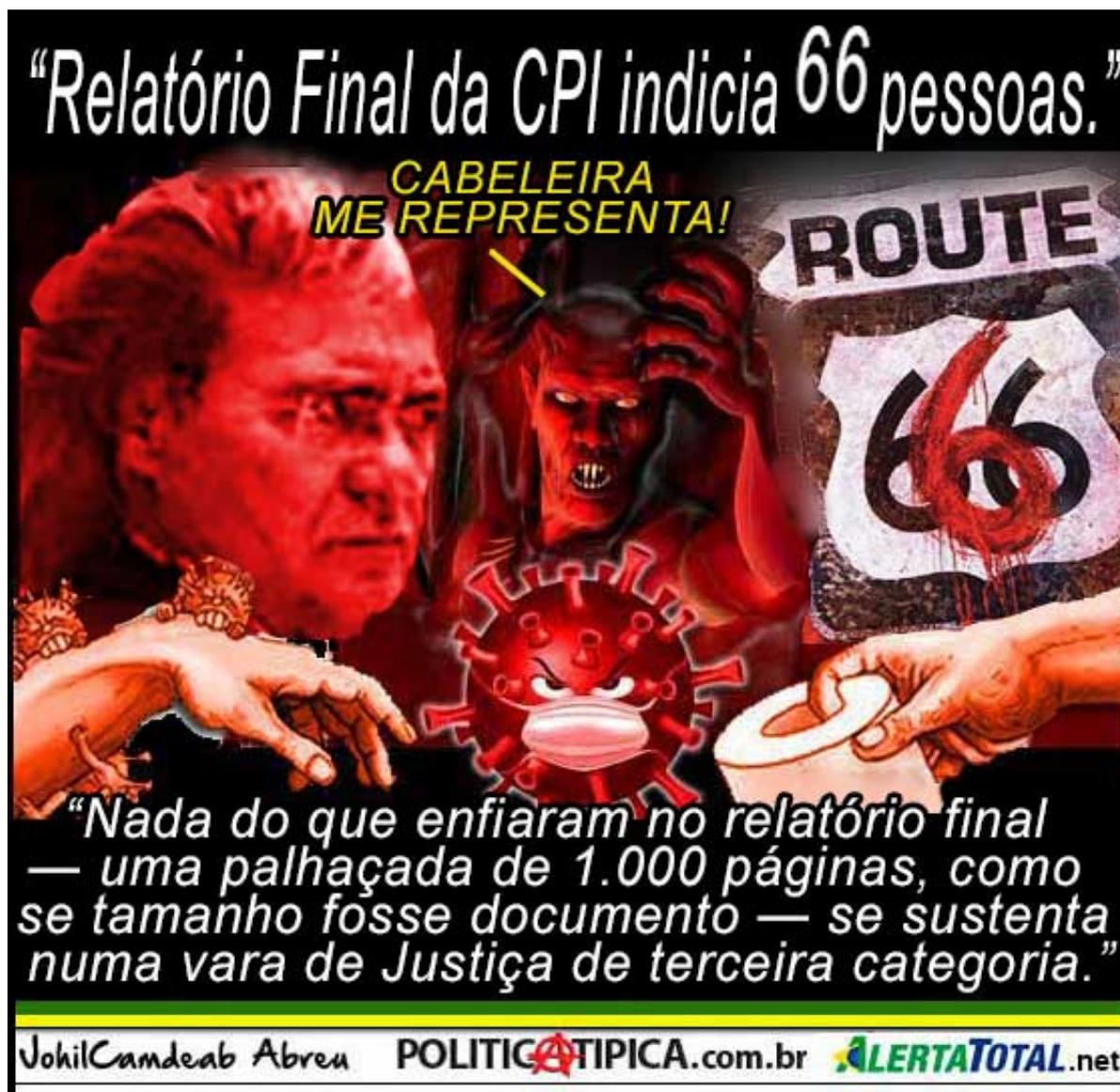
Caralho!

COVID

CPI CIRCO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

JohilCamdeab Abreu POLITICATIPICA.com.br ALERTATOTAL.net

O relatório final da CPI, que na verdade não é exatamente final, ao longo de 1.000 páginas — isso mesmo, 1.000 páginas —, acusa o presidente de nove crimes diferentes; outras 66 também pessoas são denunciadas.



Mas não aparece, em todo esse tremendo papelório, um único crime de corrupção — que é sempre o começo, meio e fim de qualquer investigação que se preze, em qualquer época, sobre qualquer governo.

A CPI prometeu, durante meses a fio, que ia provar ladroagem grossa.

Não entregou nada — nem tentou incluir, na base do chute, alguma acusação de roubalheira nos nove crimes que imputa a Bolsonaro.



Tem até “crime contra a humanidade”, mas de roubo mesmo, que é bom, nada.

Seis meses de gritaria, para isso? É pouco.”

Lembrando Quinto Horácio Flaco, em latim *Quintus Horatius Flaccus*, além de filósofo, um dos maiores poetas lírico e satírico da Roma Antiga, DIRCEU CARDOSO GONÇALVES, dirigente da Aspomil (Associação de Assist. Social dos Policiais Militares de São Paulo), escreveu para o DIÁRIO DO PODER:



A CPI PARIU UM RATO!

“Fosse hoje vivo, é o que Horácio, o pensador satírico romano diria sobre a CPI da Covid. Há mais de 2 mil anos, escreveu ele “a montanha pariu um rato”. Com isso constatava algo que no princípio parecia grandioso e a realidade mostrou ser irrelevante.

É exatamente o ocorrido na CPI, que passou seis meses gritando, mirando o governo e prometendo fantasiosas provas de corrupção na aquisição de vacinas e interesses escusos na distribuição dos medicamentos para o demonizado tratamento precoce da Covid 19.



O relatório, lido nesta quarta-feira (20/10), não apresenta sequer um ato de corrupção identificado e, de forma inconventional, tenta enredar o presidente, filhos e auxiliares num conjunto de frágeis suposições que não resistem a uma análise mais acurada e, em boa parte, ignoram a legislação vigente.

O petardo prometido não passou de um inofensivo e pouco potente traque (conhecido em algumas regiões como bombinha).

“Bolsonaro continua retratado no relatório como um criminoso serial. A CPI gruda nele nove imputações: 1) Epidemia com resultado de morte; 2) Infração a medidas sanitárias preventivas; 3) Emprego irregular de verba pública; 4) Incitação ao crime; 5) Falsificação de documento particular; 6) Charlatanismo; 7) Prevaricação; 8) Crime contra a humanidade; e 9) Crime de responsabilidade.”

O livro do recordista de MEMES do BRASIL vai ficar um DESBUNDE!



JohilCamdeab Abreu POLITICATÍPICA.com.br ALERTATOTAL.net

A Comissão não cumpriu o objetivo básico de qualquer instrumento apurador. Sem identificar inconformidades ou crimes (conforme prometeram seus integrantes mais afoitos) não conseguiu pugnar no devido tempo por mudanças no enfrentamento da pandemia o que, se tivesse ocorrido, até poderia abreviar fim da mortandade decorrente.

Em vez disso, relator e membros escolheram o midiático caminho da polêmica e do grotesco, desafiando e desrespeitando reconhecidos especialistas, servidores e membros do governo e empresários – uns convocados e outros simplesmente convidados – a depor.



Bastava não falar no sentido almejado pelos inquiridores para ser alvos da grosseria, coação e outros rompantes que não deveriam estar presentes e nem ser admitidos dentro do Senado, a mais importante cidadela do parlamento

brasileiro. Infelizmente aconteceu e aquela casa perdeu excelente oportunidade de ir fundo na questão e propor soluções sustentáveis.



A CPI sequer se interessou pelo destino dado por governadores e prefeitos ao dinheiro federal recebido para combater a Covid. Poderia, pelo menos, ter enviado expediente às Assembléias Estaduais e Câmaras Municipais, pedindo o rastreio do emprego das importâncias, que são elevadas e em alguns casos se sabe, foram desviadas para pagar precatórios, salários e outras despesas correntes dos governos.

Sobra, até, a impressão de que a omissão teria sido atitude deliberada de acobertamento.

“Eduardo Braga pede indiciamento de Wilson Lima na CPI.”

Demais governadores nem pensar, viu Cabeleira?

Prefeitos também, não!

“CPI não entregou nada além de gritaria: Tem até CRIME CONTRA HUMANIDADE no relatório de Renan Calheiros, mas de roubo mesmo, que é bom, nada.”

“O humor nos abre os olhos para o ridículo da condição humana.”

BRASIL POLITICA TÍPICA

www.politicatipica.com.br

www.alertatotal.net

Os parlamentares tem o direito – e até o dever – de fiscalizar os atos do Executivo.

Uma das formas é a CPI, regulada pelo artigo 58 da Constituição e Regimento Interno do Senado Federal (artigos 145 a 153) mais as leis nº 1.579/1952, 10.001/2000 e 10.679/2003.

ALERTA TOTAL
www.alertatotal.net

Editor-Chefe:
Jorge Serrão



“Senadores que abusaram da autoridade e se tornaram inquisidores de servidores públicos devem tomar o troco na eleição 2022.”



BRASILEIRO TEM MEMÓRIA CURTA!

Abreu

observador tragicômico panfletário virtual

BRASIL POLÍTICA TÍPICA

www.politica tipica.com.br



Faz parte da gênese das comissões – tanto as permanentes quanto as temporárias – a proporcionalidade partidária ou de blocos parlamentares na sua composição.

Salvo melhor juízo, a CPI da Covid não contempla esse requisito, na medida em que reúne explicitamente opositores ao governo – midiaticamente denominados G7.



Para desfrutar do respeito da população e suas decisões merecerem crédito, qualquer bloco ou comissão apuradora tem de ser – e se não for, pelo menos parecer – imparcial.

Perde desde o início – como ocorreu no presente tema – quando os apuradores ou sua maioria são opositores ou inimigos pessoais do apurado.



Fica mais difícil seu trabalho ser levado a sério. Principalmente quando os acontecimentos são tão ácidos e antiparlamentares.

Da forma que foi gestada, a CPI da Covid certamente aprovará o relatório proposto, na votação da próxima terça-feira.

JORGE SERRÃO
www.serrao.jor.br/blog em ALERTATOTAL.NET

Omar Aziz:
"Não vou votar o relatório do G7. É o relatório do Renan."

CPI ENFIM O RR!
BRASIL

Relatório do Renan!

Abreu observador tragicômico panfletário virtual RECORDISTA DE MEMES
BRASIL POLITICA TÍPICA
www.politicatipica.com.br DO BRASIL!

A grande decisão, no entanto, acontecerá no plenário, se é que dentro das fragilidades, o governo, por seus instrumentos jurídicos, não conseguir travá-la antes de ser pautada.



Se não aparecer algum fato concreto e relevante, além daqueles já conhecidos, o caminho mais lógico para o calhamaço de 1000 páginas apresentado como relatório, é o arquivo.

Terá o Senado perdido precioso tempo e os recursos despendidos para custear a desastrada apuração.



Haverá o risco de a única consistência restante de toda essa movimentação, estar na indignação do palhaço Pão-de-ló, que se declina membro de numerosa família circense, e, em gravação para as redes sociais, lavrou o seu protesto por não concordar que se chame a CPI de circo e nem seus membros de palhaços.

“Se um senador erra, ele não é um palhaço, é senador; e se a CPI está uma bagunça, ela não é circo, mas o Senado Federal” – conclui o palhaço de verdade.”



BALÕES DE ENSAIO publicados antes como sondagem, para realizar o “GRAND FINALE” com APOIO POPULAR que não houve:

“Os integrantes da CPI da Covid planejam uma cerimônia midiática para encerrar os trabalhos.”

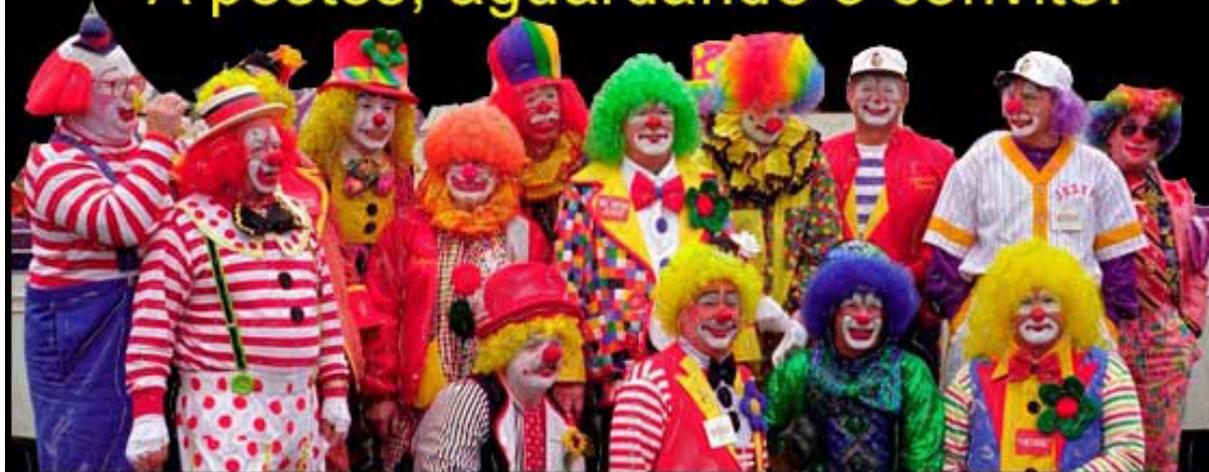


“Show de encerramento da CPI da Covid divide G7”



“A possibilidade de se fazer ato de encerramento da CPI da Covid, com a presença de artistas e influenciadores, tem dividido a cúpula da Comissão Parlamentar de Inquérito.”

A postos, aguardando o convite!



“Três ministros do STF votam contra showmícios e análise é suspensa.”

VAI VALER PARA O ENCERRAMENTO DA CPI?



“CPI cancelou a homenagem às vítimas da Covid.”

“BATER PALMAS para RENAN CALHEIROS? só se eu fosse MUITO LOUCA, diz MÃE do ator PAULO GUSTAVO.”



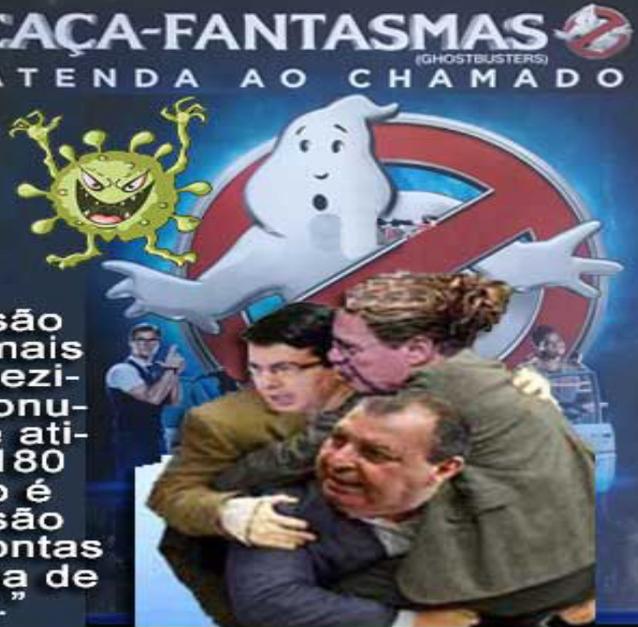
TEXTÍCULO de PERCIVAL PUGGINA e mais 3 de J. R. GUZZO, devidamente ilustrados:

“O filme conta a história de três sujeitos que montam um pequeno negócio dedicado a localizar assombrações.”

“A CPI da COVID... a bomba de hidrogênio que iria reduzir o governo a pó e mandar o presidente da República para a cadeia pelos próximos 80 anos, finalmente acabou.”

“O relator da comissão e o seu presidente, mais um ou outro ajudantezinho, fizeram uma monumental simulação de atividade nos últimos 180 dias... e o resultado é que as conclusões são as que já estavam prontas quando tiveram a ideia de montar esse show.”

CAÇA-FANTASMAS
(GHOSTBUSTERS)
ATENDA AO CHAMADO



Johil Camdeab Abreu **POLITICATÍPICA.com.br** Jorge Serrão **ALERTATOTAL.net**

“Qual a seriedade que se pode esperar, dos pontos de vista legal, político e moral, de uma comissão que passa seis meses a vender a ideia de que está apurando atos monstruosos de corrupção e, no fim dos TRABALHOS, não inclui entre as suas acusações oficiais o desvio de uma única caneta Bic?”



www.serrao.jor.br/blog

BRASIL POLITICATÍPICA
politicatipica.com.br



Abreu



Jorge Béja, renomado jurista, advogado especialista em Responsabilidade Civil, Pública e Privada (UFRJ e Universidade de Paris, Sorbonne) em artigo intitulado “Responsabilidade civil dos senadores que vão aprovar o relatório da CPI” advertiu:

“A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado, instaurada para apurar responsabilidades no combate à pandemia, parece ter chegado perto do fim. Falta a aprovação do relatório. Até agora, pelo noticiado, mais de sessenta pessoas, entre agentes públicos ou não, e até mesmo pessoas jurídicas, estão relacionados como indiciados.



A CPI a todos acusou da prática de variados crimes.

Tenha o curso que tiver após o encerramento da CPI, os senadores que venham aprovar o relatório passam a ter uma responsabilidade civil enorme, caso as acusações – e nem precisam ser todas, bastando apenas uma – não sejam acolhidas pela Justiça, seja qual for o motivo do desacolhimento.



IMUNIDADES RELATIVAS – Eles, os senadores, não são soberanos.

Menos ainda donos da verdade.

Suas imunidades não são tão amplas e abrangentes como se pensa.

A responsabilidade civil, ou seja, o dever de indenizar eventuais danos causados, mesmo no exercício da função que lhes acometia, não tem a proteção da imunidade.

Neste particular, fiquemos com a doutrina do eminente César Dario Mariano da Silva, ao escrever sobre “Os Limites das Imunidades Parlamentares” (Consultor Jurídico, publicação de 4.3.2021):



“AGRESSIVIDADE DO RELATOR POE EM RISCO ANDAMENTO DA CPI.”

PRENDO E ARREBENTO!

“A CPI da COVID não é um circo, e por uma razão simplória, o circo é um lugar de alegria, de entretenimento, de risos, palmas e regozijo.”

Os componentes da CPI... ao contrário, são desrespeitosos com as testemunhas, emitem tons ameaçadores, são agressivos com as mulheres, e intimidadores com os homens.”

Recordar é Viver

JohilCamdeab Abreu POLITICATIPICA.com.br ALERTATOTAL.net

“Com o devido respeito, não podemos concordar com esse posicionamento, porque a imunidade não pode servir de manto protetor para ofensas pessoais sem relação com as funções parlamentares. Ela visa, sim, a resguardar o livre exercício do mandato e a própria democracia”.

SESSÕES INQUISITORIAIS

Portanto, cuidado, senhores senadores.

A CPI, com suas sessões inquisitoriais, expôs a público dezenas e dezenas de pessoas.



RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA – E a ação reparatória de danos poderá ser dirigida contra a totalidade dos senadores que venham aprovar o relatório.

Ou contra alguns deles.

Ou apenas um deles.

E até mesmo contra a União.

É a chamada Responsabilidade Civil Solidária, que faculta ao ofendido fazer a escolha de contra quem dirigir a demanda.

E considerando a gravidade da imputação que a CPI fez e a Justiça venha desfazer, bem como a divulgação e exposição pública da pessoa, o valor do dano moral – que sempre fica ao poder da Justiça arbitrar – não será de pequeno porte financeiro.

Mas de altíssimo valor.



Tudo isso constitui os pilares da Responsabilidade Civil da Administração Pública prevista na Constituição Federal e legislação ordinária.

Nem se diga que a exposição até aqui feita é mera teoria, mera narrativa ou tese.

Não.

Há precedentes jurisprudenciais.

CASO DE UM JORNALISTA – Aqui e agora, apenas um. Conhecido jornalista foi incluído no relatório final de CPI, apontado como corrupto.

Desviava verbas públicas, dizia o relatório.

Indignado com a acusação que foi recusada pela Justiça, o jornalista abriu processo indenizatório.

Venceu e levou.





Vamos ao que diz a Ementa (resumo do julgamento) da 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região:

“A circunstância de as Comissões Parlamentares de Inquérito terem poderes de investigação próprios das autoridades judiciais não significa que estão isentas de qualquer responsabilidade, pois o dever de reparar o dano moral surge sempre que exista malferimento de direitos subjetivos, como na hipótese em que jornalista renomado é apontado indevidamente em relatório final da CPI como integrante de esquema de corrupção, consistente no desvio de verbas públicas federais (TRF 1ª R. – 3ª Turma, Apelação nº 199998.01.00.020802-7 – Relator Cândido Ribeiro – julgado em 30.6.1998, DJU de 08.8.2001, Revista dos Tribunais nº 798/405).



Votaram a favor: Omar Aziz (PSD-AM), Eduardo Braga (MDB-AM), Otto Alencar (PSD-BA), Tasso Jereissati (PSDB-CE), Renan Calheiros (MDB-AL), Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Humberto Costa (PT-PE).

Votaram contra o relatório: Eduardo Girão (Podemos-CE), Luis Carlos Heinze (PP-RS), Marcos Rogério (DEM-RO) e Jorginho Mello (PL-SC).

Encerrando com CHAVE DE OURO, vejamos o outro lado da moeda, no “RELATÓRIO CONDENSADO” – com os MEMES mais curtidos e compartilhados durante a CPI e quando da lista dos indiciados, os que foram produzidos PÓS RELATÓRIO DO RENAN CABELEIRA APROVADO PELO G-7, como sempre a partir das manchetes que lhes deram origem, durante a EXPLORAÇÃO MIDIÁTICA do “CIRCO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO” ENTRANDO PARA OS ANAIS DA HISTÓRIA DO BRASIL, como classificou o Jorge Serrão: “COMISSÃO DE PERSEGUIÇÃO E INQUISIÇÃO DO COVIDÃO.”



Tal “RELATÓRIO CONDENSADO” são as “PRINCIPAIS CONCLUSÕES” do G1, o PORTAL DE NOTÍCIAS BRASILEIRO, mantido pelo GRUPO GLOBO e sob orientação da CENTRAL GLOBO DE JORNALISMO:

“Relator pede indiciamento do presidente Jair Bolsonaro por 9 crimes. Outras 65 pessoas e 2 empresas também citadas no texto.



O relatório final da CPI da Covid reúne, em seu último capítulo, uma série de conclusões tiradas das investigações e depoimentos de testemunhas ao longo dos 6 meses de trabalhos da comissão.

Em tópicos, o g1 reúne as principais citações presentes no texto do relator, o senador Renan Calheiros (MDB-AL).



O texto pede 68 indiciamentos, entre pessoas físicas e empresas (veja abaixo a lista completa).

O presidente Jair Bolsonaro é uma delas.

Renan leu um resumo do documento durante uma hora na sessão da CPI.

O relatório completo tem mais de 1000 páginas.

O documento deve ser votado na CPI na semana que vem.

Os pedidos de indiciamento serão encaminhados aos órgãos competentes, entre os quais Procuradoria-Geral da República, aos ministérios públicos estaduais e ao Departamento de Polícia Federal.

A atuação do governo causou número elevado de mortes.



O texto indica que as orientações dadas pelo governo federal, seja nas declarações do presidente Jair Bolsonaro ou nas informações divulgadas pelo Ministério da Saúde, mostram que o objetivo dos mandatários era expor os

brasileiros ao contágio em massa, buscando eliminar a pandemia por meio da chamada imunidade de rebanho.



“Esta Comissão Parlamentar de Inquérito da Pandemia colheu elementos de prova que demonstraram sobejamente que o governo federal foi omissivo e optou por agir de forma não técnica e desidiosa no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, expondo deliberadamente a população a risco concreto de infecção em massa”, diz o relatório.

É aqui que possíveis crimes do presidente Jair Bolsonaro começam a se enquadrar.

“Ombrada”, “pênis na porta”, “petulante para caralho”: relembre confusões que marcaram a CPI.”

Renan chama governista de “vagabundo”, que responde: “E você é ladrão”.



OUVIU ALGUMA
COISA,
CABELEIRA?

Johil Camdeab
Abreu

POLITICATIPICA.com.br Jorge Serrão

ALERTATOTAL.net

É o caso de epidemia com resultado morte, infração de medida sanitária preventiva, incitação ao crime, charlatanismo, prevaricação, crimes contra a humanidade e crimes de responsabilidade.

Mas podem ser responsabilizados também o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello e o atual dono do cargo, Marcelo Queiroga.

Ambos foram indiciados por epidemia com resultado morte e prevaricação.

Pazuello ainda acumula emprego irregular de verbas públicas, comunicação falsa de crime e crime contra a humanidade.

Gabinete paralelo como chancela à ‘imunização natural’



Segundo a CPI, o chamado “gabinete paralelo”, composto por médicos, políticos e empresários, servia de validação para disseminar a ideia de que era seguro se contaminar pelo coronavírus contanto que se fizesse uso de medicamentos sem eficácia contra a Covid.

De acordo com o relatório, como os integrantes não faziam formalmente parte da administração, seria mais difícil responsabilizar o governo pelas informações que prestavam.



Neste grupo estão nomes conhecidos, como o empresário Carlos Wizard, a médica Nise Yamaguchi e o virologista Paolo Zanotto, todos indiciados por epidemia com resultado morte.

“A CPI também pôde concluir que um dos principais objetivos do gabinete paralelo era o aconselhamento do Presidente da República para que fosse atingida a imunidade de rebanho pela contaminação natural no Brasil”, diz o texto.



Foi com base nas orientações dos integrantes do gabinete paralelo e acreditando que a pandemia se dissiparia naturalmente que o presidente Jair Bolsonaro resistiu ao uso de máscaras, ao distanciamento social e até mesmo à compra de imunizantes.

“O governo federal, em particular o presidente Jair Messias Bolsonaro, com o uso da máquina pública, de maneira frequente e reiterada, estimulou a população brasileira a seguir normalmente com sua rotina, sem alertar para as cautelas necessárias, apesar de toda a informação disponível apontando o alto risco dessa estratégia”, diz o relatório.



A CPI também conclui que foi com base na credibilidade dos integrantes do gabinete paralelo que o governo fez — e segue fazendo — propaganda de medicamentos que compõem o "kit covid" (como hidroxicloroquina, ivermectina e azitromicina), mesmo com estudos de alto padrão científico atestando sua inutilidade no tratamento da Covid e de órgãos internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), recomendando o abandono de seu uso.



“A insistência no tratamento precoce em detrimento da vacinação aponta para o Presidente da República como o principal responsável pelos erros de governo cometidos durante a pandemia da Covid-19, já que foi corretamente informado e orientado pelo Ministério da Saúde, e mesmo assim agiu em contrariedade à orientação técnica, desprezando qualquer alerta que se contrapusesse a suas ideias sem fundamento científico, ou simplesmente demitindo os técnicos responsáveis por esses alertas”, afirma o texto.

'Fake news' impulsionaram orientações erradas no combate à pandemia.

Segundo a CPI, as notícias falsas contribuíram para que a filosofia negacionista se expandisse, confundindo a população sobre as medidas corretas de prevenção contra a doença.



Além de constatar omissão dos órgãos competentes sobre a circulação de informações incorretas sobre a Covid, a CPI afirma que os órgãos oficiais de comunicação, a cúpula do governo e o presidente Bolsonaro tiveram atuação forte no fomento às “fake news”.

“Presidente da CPI da Covid, Omar Aziz diz que comissão não dará em pizza.”

Se publicarem esta foto a gente diz que foi montagem!

SOU DEMOCRÁTICO!
Brasileiro, brasileira e brasileiro:
Cuide do seu porque ele também está na reta!

CANADOC
CAMPANHA NACIONAL DO COVIDÃO.

BRASIL POLITICATÍPICA
ALERTATOTAL

JohilCamdeab Abreu POLITICATÍPICA.com.br ALERTATOTAL.net

“As notícias falsas relacionadas ao novo coronavírus envolveram diversos tópicos, como a origem do vírus, com ataques xenófobos à China; a oposição infundada ao isolamento social; a divulgação de que o STF teria proibido o governo federal de atuar no combate à pandemia; o incentivo ao 'tratamento precoce'; a desinformação sobre o número de mortes pela Covid-19; a contestação sobre a eficácia do uso de máscaras; e, por fim, a propaganda antivacina”, diz o relatório.



Para a CPI, a falsa sensação de segurança, desencadeada por informações inverídicas contribuiu decisivamente para o aumento do número de infectados e mortes.

A divulgação era patrocinada por empresários como Otávio Fakhoury e contava com trabalho de blogueiros bolsonaristas, como Allan dos Santos, Oswaldo Eustáquio, Leandro Ruschel e Bernardo Kuster. Todos foram indiciados por incitação ao crime.

“As consequências dessas ações foram trágicas.

A propagação das notícias falsas gerou um clima de desconfiança na população, incentivou as pessoas a agirem com leviana normalidade, fato que gerou uma exposição perigosa e desnecessária ao novo coronavírus e, conseqüentemente, contribuiu para a perda de vidas adicionais durante a pandemia”, diz o texto.



Falta de coordenação com governos estaduais e municipais.

A CPI da Covid dá destaque ao fato de que o governo federal não articulou qualquer ação em conjunto com os governos estaduais e municipais durante a

pandemia, além de não planejar aquisição de insumos estratégicos ou monitorar riscos de desabastecimento.



Além disso, a CPI diz que houve enfraquecimento da função de comunicação com o público em geral, com o embaçamento da transparência e o fim das coletivas de imprensa diárias, que serviam de informações importantes para a população e determinantes para a gestão da crise.

“Até meados de maio de 2021, o país não contava com uma estratégia bem delineada para a realização de testes de detecção e triagem da Covid-19”, afirma o relatório.

“A corrupção agride, paralisa e mata, mas a sociedade há de reagir até conseguir destruí-la.”

Fizemos nossa parte!



“Político corrupto só respeita dinheiro na conta e povo nas ruas. Se um dos dois não resolver é porque foi pouco”.

BRASIL POLÍTICA TÍPICA

www.politica tipica.com.br

50% 100

www.alertatotal.net

O relatório indica que a atuação do presidente Jair Bolsonaro, que incentivou a população a não seguir a política de distanciamento social, opôs-se ao uso de máscaras, convocou, promoveu e participou de aglomerações e procurou desqualificar as vacinas, serviu como fator de confusão às orientações passadas por autoridades locais.

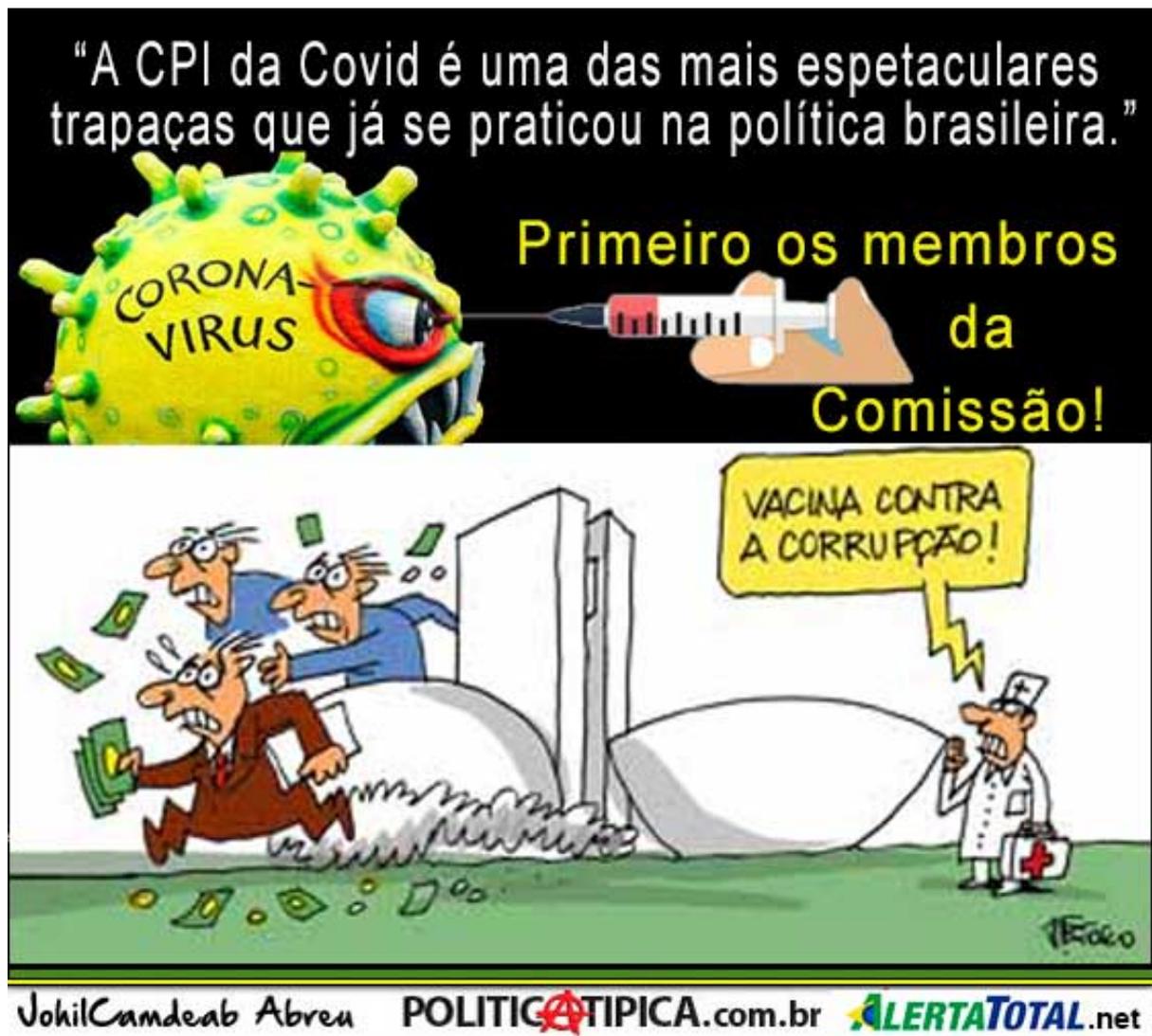


“As consequências dessa estratégia macabra foram mensuradas pela ciência.

Se medidas não farmacológicas tivessem sido aplicadas de forma sistemática no País, poderiam ter reduzido os níveis de transmissão da covid-19 em cerca de 40%, o que significa que 120 mil vidas poderiam ter sido salvas até o final de março de 2021”, diz o texto.

Omissão do governo levou ao atraso de vacinas.

Apesar de dar clareza à falta de atuação do governo em uma organização do combate do pandemia, o relatório dá destaque especial ao atraso na compra de vacinas contra a Covid. Segundo a CPI, “a mais grave omissão do governo federal foi o atraso deliberado na compra de vacinas”.



“Foi possível concluir que a aquisição de imunizantes deveria ter figurado como a principal providência no processo de prevenção à disseminação do novo coronavírus e, conseqüentemente, de proteção à saúde das pessoas, mas infelizmente essa medida foi negligenciada”, diz.



O relatório afirma que esse atraso e a “imposição de escassez” de doses foi determinante para o alto índice de novos casos e de mortalidade no país, “assim como facilitou o alastramento de novas variantes”.

“As apurações feitas pela Comissão revelaram que, durante a gestão do ex-Ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, e do ex-Secretário Executivo do Ministério da Saúde, Elcio Franco, foram feitas as primeiras ofertas de aquisição preferencial de vacinas, com destaque para o imunizante CoronaVac, da empresa Sinovac, em parceria com o Instituto Butantan, e o da Pfizer”, diz o texto.



“Não obstante, as tratativas e a conclusão das negociações do governo federal sofreram injustificável e intencional atraso, que impactou diretamente na compra das vacinas e no cronograma de imunização da população brasileira”, prossegue.

A CPI afirma que as apurações identificaram que a aquisição de imunizantes não foi prioridade do governo, que houve demora na conclusão dos contratos de compra de imunizantes e ficou clara a falta de iniciativa do governo em propor ajustes na legislação para permitir a aquisição de doses.



“Essa atuação negligente apenas reforça que se priorizou a cura via medicamentos, e não a prevenção pela imunização, e optou-se pela exposição da população ao vírus, para que fosse atingida mais rapidamente a imunidade de rebanho”, diz.

‘Interesses escusos’ permearam a aquisição de vacinas.

O relatório entra em um longo descritivo de todos os esquemas encontrados pela CPI da Covid, em especial a compra da vacina indiana Covaxin, que sofreu pressão pela importação de dentro do Ministério da Saúde e era negociada por meio de intermediárias.



“Para além da criminoso negligência quanto à proteção da vida e da saúde dos brasileiros, havia também interesses escusos permeando as ações de autoridades federais durante a pandemia”, diz o texto.

No caso Covaxin, o relatório lembra:

As falhas graves no contrato, que totalizava R\$ 1,6 bilhão;



A intermediação da Precisa Medicamentos, que tinha vínculos com a Global Gestão em Saúde, empresa que tinha pedido não entregue em outra contratação com o ministério;

O preço de US\$ 15 por dose da vacina, mais alto que as demais contratadas no país;

O pedido de pagamento adiantado do contrato em offshore em Singapura;

O fato de a vacina não estar aprovada pelas autoridades sanitárias do país;

A pressão dentro do Ministério da Saúde para liberação da importação das vacinas;

“Renan elogia participação de Mandetta na CPI.”



Como 1º
presi-
denciável
da 3ª via
a se apre-
sentar
gostei
muito!

OBSERVADOR TRAGICÔMICO PANFLETÁRIO VIRTUAL RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL



A denúncia feita pelo funcionário de carreira do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda e pelo deputado federal Luis Miranda, que foram negligenciadas pelo presidente Jair Bolsonaro;

Surgimento dos nomes de Roberto Ferreira Dias e Alex Lial Marinho como integrantes do ministério que tinham pressa na importação da Covaxin, segundo a denúncia de Miranda;

O possível envolvimento do deputado federal Ricardo Barros como facilitador de todo o esquema;



Semelhança com a negociação da vacina CanSino, também por meio da intermediária Belcher Medicamentos, que tem sócio ligado a Barros;

A falsificação de documentos da Bharat Biotech pela Precisa Medicamentos;

Atuação do FIB Bank como garantidor da operação, empresa que não teria recursos para garantir o contrato.



Em seguida, o texto dá atenção especial à figura de Roberto Ferreira Dias, que seria ponto central desse esquema e também da proposta dos 400 milhões de doses fantasmas da vacina de Oxford/AstraZeneca oferecidas pela Davati. Dias foi indiciado por corrupção passiva, formação de organização criminosa e improbidade administrativa.

“Os indícios apontam que Roberto Ferreira Dias, então diretor de Logística do Ministério, teria pedido propina para facilitar a negociação de vacinas oferecidas por um mercado secundário cheio de atravessadores”, diz o texto.

E prossegue apontando atuação de Dias em um reajuste de contrato acima do que foi indicado pela área técnica do ministério com a empresa VTCLog.

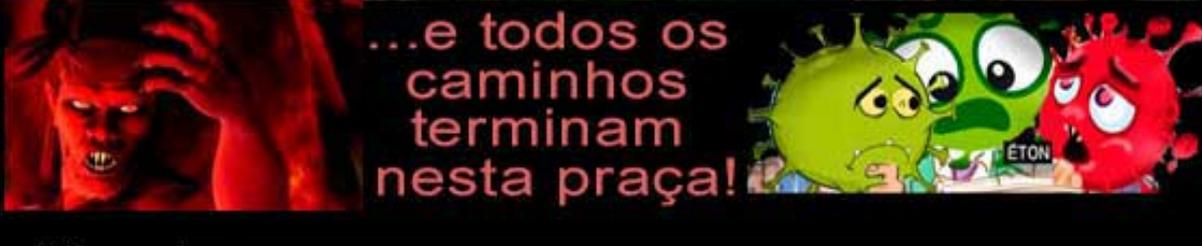
JORGE SERRÃO
em ALERTATOTAL.NET



“O diabo ama a corrupção, os corruptos estão por toda parte...”



...e todos os caminhos terminam nesta praça!



Abreu observador tragicômico panfletário virtual

BRASIL POLÍTICA TÍPICA

www.politicatipica.com.br



“Ao analisar os documentos do processo licitatório que resultou no contrato com a VTCLog, a CPI identificou a presença de uma série de indícios que demonstram a possível ocorrência do chamado “jogo de planilha”, artifício utilizado para possibilitar que um licitante vença o certame de maneira aparentemente legal e, posteriormente, ao longo da execução contratual, passe a manipular preços unitários com o intuito de aumentar demasiadamente o valor do contrato, mediante termos aditivos, em prejuízo ao erário. Não se pode descartar corrupção para funcionários permitirem tal jogo”, afirma a CPI.

“Renan Calheiros SURTA após Marcos Rogério citar desvios no governo de Renan Filho.”



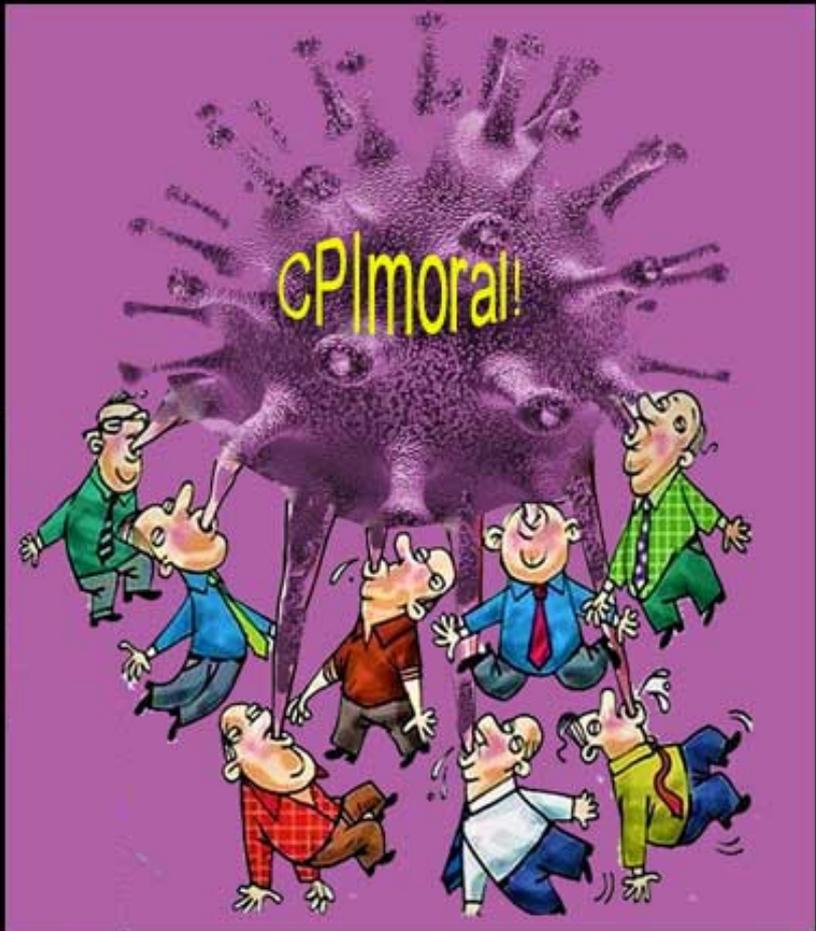
A CPI lembra que, por meio da quebra de sigilo bancário, foram identificados saques feitos por um motoboy da VTCLog para pagamento de boletos e fornecedores, o que seria uma "tentativa de ocultar a destinação do dinheiro, que provavelmente serviu para o pagamento de propina".

"Verificou-se também que boletos do Sr. Roberto Ferreira Dias foram pagos pela VTCLog com dinheiro proveniente desses saques, o que constitui sério indício de corrupção nas transações entre o Ministério da Saúde e a empresa", diz o relatório.

“Bolsonaro está em um mundo diferente do nosso, diz Otto Alencar.”



VEM
MAMAR
JUNTO,
VEM!



“Importante não é ver o que ninguém nunca viu, mas sim, pensar o que ninguém nunca pensou sobre algo que todo mundo vê.”

JohilCamdeab Abreu

POLITICATÍPICA.com.br

ALERTATOTAL.net

Indígenas

O relatório afirma que “não é segredo” que o governo de Jair Bolsonaro foi responsável por “políticas contra o direito dos indígenas” e que o coronavírus foi “mais uma arma, a mais mortífera” na “campanha que já estava em curso”.

Segundo a CPI, o governo se recusou a fornecer insumos vitais e usou a pouca assistência oferecida como álibi para tentar “esconder as omissões deliberadas no seu dever de proteger”.

“Mesmo a prioridade dada aos indígenas na vacinação foi parcial”, diz o relatório.

“Quando o Supremo Tribunal Federal determinou a vacinação abrangente, o governo resistiu.”

“As campanhas oficiais de vacinação contrastam com a ofensiva extraoficial que o Presidente Bolsonaro instiga contra as vacinas, criando boatos que seus apoiadores replicam nas redes sociais e fazem chegar aos indígenas.”



Recordar é Viver

“FAÇA O QUE DIGO MAS NÃO FAÇA O QUE FAÇO!”

“Quem não quer ser criticado, quem não quer ser satirizado, fica em casa, não seja candidato. Não se ofereça ao público para exercer cargos políticos. Querer evitar isso por uma ilegítima intervenção estatal na liberdade de expressão é absolutamente inconstitucional”.



‘Toda tirania deve ser afastada, inclusive a tirania da maioria que elege o Executivo e o Congresso.’

JohilCamdeab Abreu POLITICATÍPICA.com.br ALERTATOTAL.net

Caso Prevent Sênior

As conclusões do relatório destinam pouco espaço, mas fazem menção ao caso Prevent Sênior, que conduziu experimentos para validar uma suposta eficácia dos remédios que compõem o chamado “tratamento precoce” contra a Covid-19.

A CPI chama de “macabra atuação” o procedimento da empresa de promover testes clínicos conduzidos sem autorização dos comitês de ética em pesquisa, “transformando os segurados do plano em verdadeiras cobaias humanas”.

“Ademais, kits com medicamentos foram enviados sem avaliação dos pacientes e de seus riscos, médicos foram perseguidos por se recusarem a prescrever

tratamentos ineficazes, mortes por Covid foram ocultadas para ocultar a ineficácia do tratamento, declarações de óbito foram fraudadas para reduzir a morbimortalidade nos hospitais da empresa”, recorda o texto.

Por conta do caso Prevent Sênior, os principais indiciados são os donos da empresa, Fernando e Eduardo Parrillo, e o diretor técnico Pedro Benedito Batista Junior, todos enquadrados por perigo para a vida ou saúde de outrem, omissão de notificação de doença, falsidade ideológica, crime contra a humanidade.

Médicos que assinaram laudos de óbito de pacientes em que foi ocultada a Covid-19 como causa da morte também entram na lista.



Lista de indiciados:

Presidente Jair Bolsonaro: (epidemia com resultado morte; infração de medida sanitária preventiva; charlatanismo; incitação ao crime; falsificação de documento particular; emprego irregular de verbas públicas; prevaricação; crimes contra a humanidade; crimes de responsabilidade (violação de direito social e incompatibilidade com dignidade, honra e decoro do cargo).



Ministros: Marcelo Queiroga (Saúde): epidemia com resultado morte e prevaricação / Onyx Lorenzoni (Trabalho): incitação ao crime e crime contra a

humanidade / Wagner Rosário (Controladoria-Geral da União): prevaricação / Braga Netto (Defesa): epidemia com resultado morte.

Ex-ministros: Eduardo Pazuello (Saúde): epidemia com resultado morte, emprego irregular de verbas públicas, prevaricação, comunicação falsa de crime e crime contra a humanidade / Ernesto Araújo (Relações Exteriores): epidemia com resultado morte e incitação ao crime.

“CPI da Covid: senadores do G7 entregam relatório a Rodrigo Pacheco.”



CLIMA DE VELÓRIO!

“Importante não é ver o que ninguém nunca viu, mas sim, pensar o que ninguém nunca pensou sobre algo que todo mundo vê.”

Jorge Serrão **ALERTATOTAL.net** Johil Camdeab Abreu **POLITICATIPICA.com.br**

Filhos: Eduardo Bolsonaro, deputado federal (PSL-SP): incitação ao crime / Carlos Bolsonaro, vereador (Republicanos-RJ): incitação ao crime / Flávio Bolsonaro, senador (Patriota-RJ): incitação ao crime.



Deputados:

Ricardo Barros (PP-PR): incitação ao crime, advocacia administrativa, formação de organização criminosa e improbidade administrativa.

Bia Kicis (PSL-DF): incitação ao crime.

Carla Zambelli (PSL-SP): incitação ao crime.

Osmar Terra (MDB-RS): incitação ao crime e epidemia culposa com resultado morte.

Carlos Jordy (PSL-RJ): incitação ao crime.

JORGE SERRÃO
www.serrao.jor.br/blog em ALERTATOTAL.NET

“Lira repudia relatório de CPI: Fere de morte, direitos e garantias fundamentais.”

Abreu
observador tragicômico panfletário virtual RECORDISTA DE MEMES

BRASIL POLÍTICA TÍPICA
www.politica tipica.com.br

50% 100 DO BRASIL!

Empresários: Carlos Wizard (epidemia com resultado morte e incitação ao crime), Luciano Hang (incitação ao crime), Otávio Fakhoury (incitação ao crime), Francisco Emerson Maximiano (falsidade ideológica, uso de documento falso, fraude processual, fraude em contrato, formação de organização criminosa e improbidade administrativa), Marcos Tolentino (fraude em contrato, formação de organização criminosa e improbidade administrativa), Raimundo Nonato

Brasil (corrupção ativa e improbidade administrativa), Fernando Parrillo (perigo para a vida ou saúde de outrem, omissão de notificação de doença falsidade ideológica, crime contra a humanidade), Eduardo Parrillo (perigo para a vida ou saúde de outrem, omissão de notificação de doença falsidade ideológica, crime contra a humanidade).



Médicos e ligados à saúde: Nise Yamaguchi (epidemia com resultado morte), Paolo Zanotto (epidemia com resultado morte), Luciano Dias (epidemia com resultado morte), Mauro Luiz de Brito Ribeiro (epidemia com resultado morte), Pedro Benedito Batista Junior (perigo para a vida ou saúde de outrem, omissão de notificação de doença, falsidade ideológica, crime contra a humanidade), Daniella de Aguiar Moreira da Silva (homicídio simples), Paola Werneck (perigo para a vida ou saúde de outrem), Carla Guerra (perigo para a vida ou saúde de outrem e crime contra a humanidade), Rodrigo Esper (perigo para a vida ou

saúde de outrem e crime contra a humanidade), Fernando Oikawa (perigo para a vida ou saúde de outrem e crime contra a humanidade), Daniel Garrido Baena (falsidade ideológica), João Paulo F. Barros (falsidade ideológica), Fernanda de Oliveira Igarashi (falsidade ideológica), Flávio Cadeiani (crime contra a humanidade).



Assessores e ex-assessores: Elcio Franco (epidemia com resultado morte e improbidade administrativa), Mayra Pinheiro (epidemia com resultado morte, prevaricação e crime contra a humanidade), Roberto Ferreira Dias (corrupção passiva, formação de organização criminosa e improbidade administrativa), Airtón Soligo (usurpação de função pública), Arthur Weintraub (epidemia com

resultado morte), Roberto Goidanich (incitação ao crime), José Ricardo Santana (formação de organização criminosa), Fábio Wajngarten (prevaricação e advocacia administrativa), Marcelo Blanco (corrupção ativa), Filipe Martins (incitação ao crime), Tercio Arnaud Tomaz (incitação ao crime).



Outros: Emanuela Medrades (falsidade ideológica, uso de documento falso, fraude processual, formação de organização criminosa e improbidade administrativa), Túlio Silveira (falsidade ideológica, uso de documento falso, improbidade administrativa), Danilo Trento (fraude em contrato, formação de organização criminosa, improbidade administrativa), Andreia da Silva Lima (corrupção ativa e improbidade administrativa), Carlos Alberto Sá (corrupção

ativa e improbidade administrativa), Teresa Cristina Reis de Sá (corrupção ativa e improbidade administrativa), Marconny Nunes Ribeiro (formação de organização criminosa), Allan dos Santos (incitação ao crime), Oswaldo Eustáquio (incitação ao crime), Richards Pozzer (incitação ao crime), Leandro Ruschel (incitação ao crime), Roberto Goidanich (incitação ao crime), Bernardo Kuster (incitação ao crime), Roberto Jefferson (incitação ao crime), Paulo Eneas

(incitação ao crime), Cristiano Carvalho (corrupção ativa), Luiz Paulo Dominghetti (corrupção ativa), Rafael Francisco Carmo Alves (corrupção ativa), José Odilon Torres (corrupção ativa).”

“O plenário do Senado aprovou um projeto que cria a Frente Parlamentar Observatório da Pandemia...para dar continuidade aos trabalhos da extinta CPI da Covid.”

Se metam não!

“RIDENDO CASTIGAT MORES” (é rindo que se castiga os costumes)

BRASIL POLÍTICA TÍPICA

www.politica tipica.com.br

www.alertatotal.net

Lisandra Paraguassu do site Terra, atualizou a lista com os indiciados de última hora, antes da votação do relatório do Renan Cabeleira:

Heitor Freire de Abreu, ex-coordenador do Centro de Coordenação de Operações do Ministério da Saúde, pelos crimes de epidemia e contra a humanidade;

Marcelo Bento Pires, ex-assessor do Ministério da Saúde, pelo crime de advocacia administrativa; Alex Lial Marinho, ex-coordenador de Logística do Ministério da Saúde, pelo crime de advocacia administrativa; Thiago Fernandes da Costa, ex-assessor técnico, pelo crime de advocacia administrativa; Regina Célia de Oliveira, fiscal de contratos do Ministério da Saúde, pelo crime de advocacia administrativa;



Amilton Gomes de Paulo, reverendo e presidente da Senah (Secretaria Nacional de Assuntos Humanitários), pelo crime de estelionato majorado;

Hélio Angotti Netto, secretário de ciência, tecnologia, inovação e insumos estratégicos do Ministério da Saúde, pelo crime de epidemia; Hécio Bruno de Almeida, presidente do Instituto Força Brasil, pelos crimes de advocacia administrativa, estelionato majorado e incitação ao crime;

José Alves Filho, sócio-administrador da farmacêutica Vitamedic, pelos crimes de venda de medicamento em desacordo com a fórmula constante na Anvisa e de "fazer ou promover publicidade que sabe ou deveria saber ser capaz de induzir o consumidor a se comportar de forma prejudicial ou perigosa à sua saúde ou segurança";

Antônio Jordão, oftalmologista e presidente da Associação Médicos pela Vida, apontado como integrante do chamado gabinete paralelo da saúde, pelos crimes de charlatanismo e incitação ao crime;

Wilson Lima, governador do Amazonas, pelos crimes de epidemia com resultado morte, prevaricação e crimes de responsabilidade; Marcellus Campêlo, secretário de Saúde do Amazonas, pelo crime de prevaricação.



“Cúpula da CPI vai encaminhar RELATÓRIO FATIADO a instâncias do MINISTÉRIO PÚBLICO: Objetivo é se ANTECIPAR a Augusto Aras e esvaziar o papel do PGR.”



Johil Camdeab
Abreu

POLITICATIPICA.com.br Jorge Serrão

ALERTATOTAL.net

Indignação do Jorge Serrão, amigo. 'irmão, há alguns anos principal divulgador do meu trabalho através do alertatotal.net - TEMPORÁRIAMENTE FORA DO AR POR OBRA E GRAÇA DA CENSURA QUE TEM ATERRORIZADO TODOS NÓS – no momento tirando de letra na Jovem Pan e no serrao.jor.br/blog:

“A CPI do Covidão extrapolou todos os limites. Não bastou sugerir o indiciamento do Presidente e mais 79 por diversos crimes - alguns que parecem pura ficção.

Pediu a quebra do sigilo telemático do Presidente Jair Bolsonaro. Mais grave: faz um pedido para banir Bolsonaro das redes sociais. Puro ato de nazicomunofascismo... Como podem, parlamentares, aprovarem algo antidemocrático: banimento de alguém de redes sociais.

Trata-se de um crime hediondo contra a Liberdade de Expressão, garantida pela Constituição. A Procuradoria Geral da República deveria agir contra quem prega tal aberração! O Presidente tem pelo menos uma vitória para comemorar.

O Tribunal Superior Eleitoral tende a negar a anulação da eleição presidencial de 2018. Não deu certo o golpe de incriminar e cassar a chapa Jair Bolsonaro / Hamilton Mourão por suposta acusação de disparos de mensagens via whatsapp contra adversários.

Mas, ao final do julgamento, a Justiça Eleitoral pode criar uma censura velada aos conteúdos políticos disparados nas redes sociais.

Segue o jogo para impedir que Bolsonaro repita o sucesso da eleição passada.”

“O peso da censura, ninguém o ignora, é algo insuportável e absolutamente intolerável. Por isso, não podemos – nem devemos – retroceder nesse processo de conquista e de reafirmação das liberdades democráticas.”

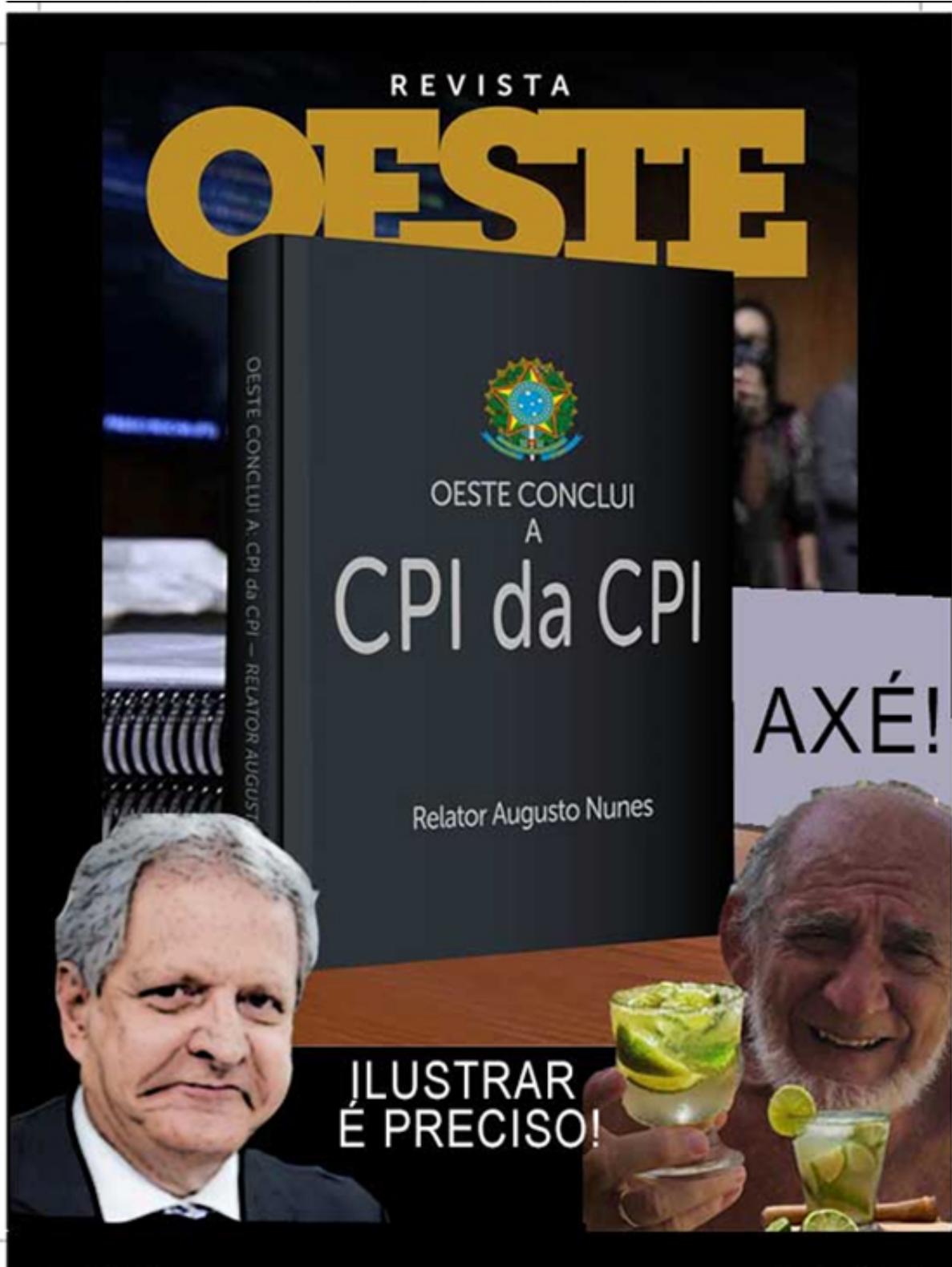
“O riso deve ser levado a sério pois tem papel de poderoso instrumento de reação popular e resistência social a práticas que configuram ensaio de repressão governamental e opressão do poder político.”



“O riso e o humor, por isso mesmo, são transformadores, são renovadores, são saudavelmente subversivos, são esclarecedores, são reveladores.”

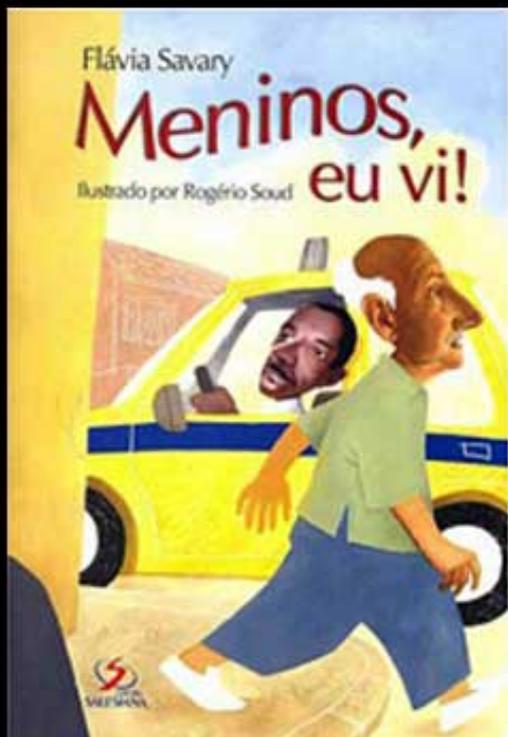
José Celso de Mello Filho (1 de novembro de 1945) é um jurista e magistrado brasileiro. Foi ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) de 1989 a 2020, tendo presidido a corte entre 1997 e 1999 e sido o decano (membro mais antigo) do tribunal a partir de 2007.

ENCERRANDO COM “CONCLUSÕES DA CPI DA CPI”, imagens com texto e vice versa, de Augusto Nunes, publicado pela REVISTA OESTE.





No mesmo dia em que foram escalados titulares e suplentes da Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada no Senado para investigar delinquências ocorridas durante a pandemia de covid-19, a direção de Oeste entendeu que aquilo merecia atenções especiais. A lista de convocados parecia chamada oral em pátio de cadeia. A surpresa virou espanto com a escolha do relator: Renan Calheiros, um notório prontuário ainda em liberdade. Sim, no faroeste à brasileira produzido pela Era PT é o vilão que persegue o xerife. Mas incumbir Renan de investigar patifarias é algo como instalar Marcola, o chefão do PCC, no Ministério da Justiça e da Segurança Pública. Uma CPI desse calibre exigiu a montagem na redação desta revista de uma Controladoria de Pilantras e Impostores, formada por jornalistas que nunca tratam a verdade a socos e pontapés.



Assim nasceu a CPI da CPI. A orientação repassada aos investigadores limitou-se a dois lembretes: 1) ver as coisas como as coisas são; 2) contar o caso como o caso foi. Honrado com o cargo de relator, tive a missão facilitada pelo esforço dos engajados na força-tarefa e, sobretudo, por constatações feitas por J.R. Guzzo e Silvio Navarro. O resumo das conclusões traduz o bom trabalho da CPI da CPI.

Aos fatos.

A origem

Os inimigos de Jair Bolsonaro jamais aceitaram o resultado das eleições de 2018.

Assim que a apuração dos votos terminou, os devotos do derrotado tentaram impedir a posse do vitorioso, com o pretexto de que teria feito mau uso das redes sociais durante a campanha. De lá para cá, o governo federal não conheceu um só minuto de sossego.



Mesmo nos fins de semana, feriados e dias santos, continua a luta da tropa formada pela esquerda parlamentar, por políticos que só têm compromissos com os próprios interesses, por figurões do Judiciário que enxergam um imperador quando contemplam o espelho e por uma imprensa que vê na derrubada do presidente da República a razão de sua existência.



O G7

Os partidos que deveriam defender o governo conseguiram quatro vagas no time titular. Apenas Marcos Rogério, de Rondônia, soube enfrentar com competência a ferocidade dos sete oponentes, escolhidos entre o que há de pior no Senado. Já na sessão inaugural, o relator Renan Calheiros, de Alagoas, o presidente Omar Aziz, do Amazonas, e seu vice Randolfe Rodrigues, do Amapá, deixaram claro que o parecer estava pronto e as conclusões estavam concluídas.

Mas ficariam seis meses em campo para que a torcida brasileira conhecesse melhor os integrantes do que ficaria conhecido como G7. Má ideia. Quem ainda ignorava o caso ficou sabendo que Aziz foi anexado à fila de investigados no Supremo Tribunal Federal por ter tripulado um desvio de verbas destinadas à saúde que somaram R\$ 260 milhões.

Envolvidos no mesmo caso de polícia, foram presos a mulher e dois irmãos do agora conselheiro.



O Brasil que pensa e presta foi apresentado aos chiliques e faniquitos de Randolfe, uma voz de castrato à procura de ministros do STF interessados em aumentar a confusão.

A plateia entendeu também que as semelhanças entre o relator e o presidente não apareceram agora.

Faz tempo que os dois são casos de polícia. Ganharam notoriedade ou voltaram ao palco outros integrantes do G7. (Nada a ver com o grupo das equipes que lideram o campeonato brasileiro de futebol.

Esse G é de Gangue, com maiúscula.)

O senador Otto Alencar, da Bahia, é médico formado, mas não veste um jaleco há muitas décadas. Para mostrar que ainda lembra que o antibiótico chegou depois da sulfa, resolveu animar o auditório com pegadinhas. Por pouco não perguntou a alguma Vossa Senhoria se sabia a diferença entre um vírus e um ovário.

“Nunca pensei que o nosso país tivesse tanta vaga para charlatões, diz Otto Alencar.”



O senador Humberto Costa, de Pernambuco, mostrou-se tão preparado para socorrer algum doente quanto Otto Alencar.

Mas meio mundo lembrou que o mais aflitivo soprano do PT foi aquele ministro da Saúde que se meteu no escândalo dos sanguessugas e acabou ganhando do Departamento de Propinas da Odebrecht o codinome Drácula.



O covidão

O G do G7 foi escancarado já na largada pela demarcação das fronteiras do território a ser devassado pela CPI. Na linha de tiro estavam Bolsonaro e todos os que se moveram desde março de 2020 nas cercanias do presidente da República.

Ficaram fora os 27 governadores e mais de 5.500 prefeitos do Brasil.

O alto comando da CPI fez de conta que estava na China, combatendo o inimigo no berço, quando o Supremo Tribunal Federal resolveu que caberia aos administradores estaduais e municipais a montagem e a execução da estratégia para a guerra contra a pandemia.

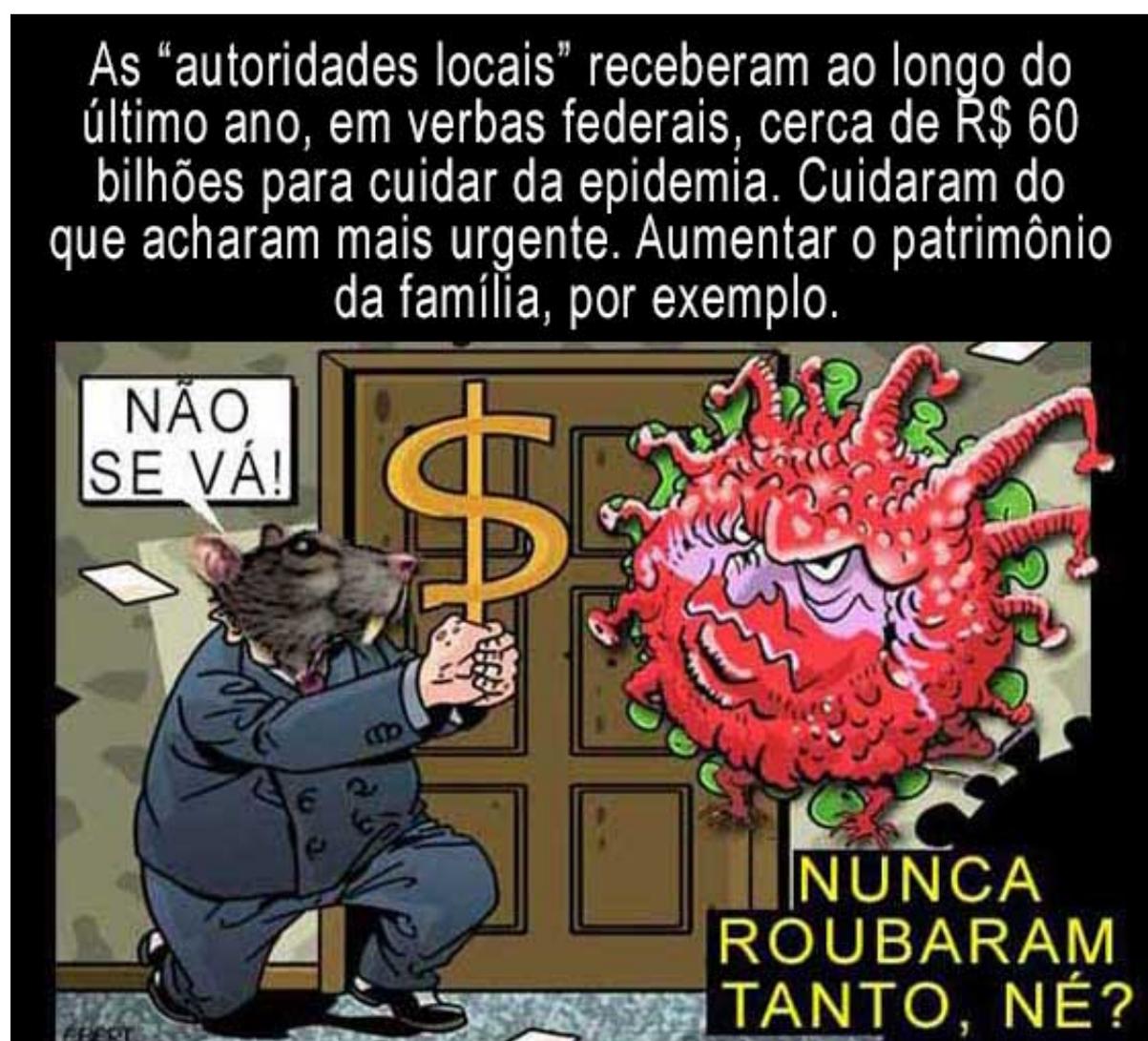
Cuidariam da missão como bem entendessem e com plena autonomia.

Nenhuma decisão tomada por governadores e prefeitos poderia ser modificada, muito menos vetada, pelo governo federal.

Cabia ao Planalto arranjar a verba e pagar auxílios de emergência a quem perdeu emprego e renda por causa da repressão ao trabalho, à produção e à atividade econômica imposta pelas “autoridades locais”.

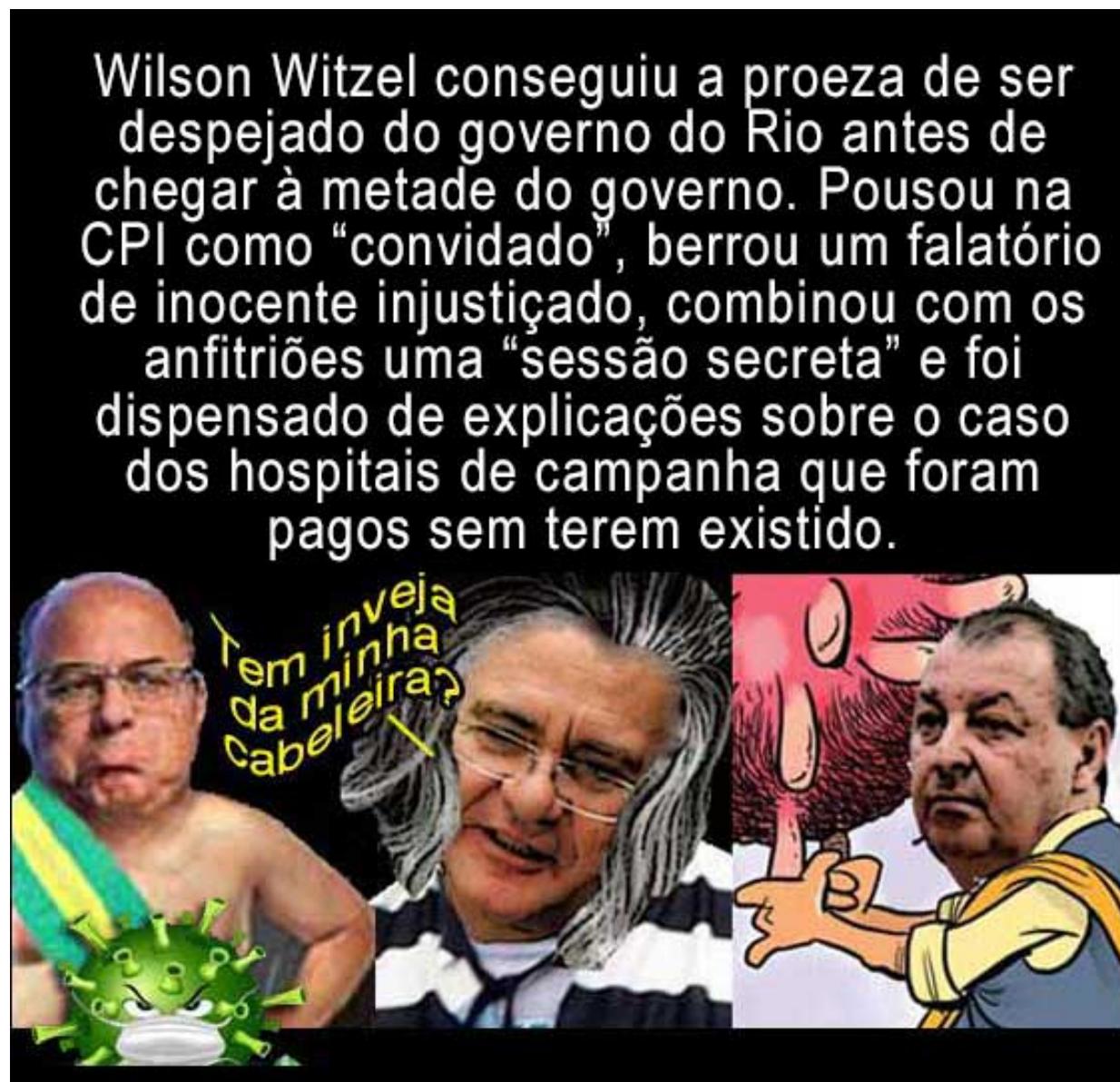
Previsivelmente, juntaram-se aos estragos feitos pelo coronavírus surtos de incompetência, desperdício de bilhões de reais e uma ladroagem explícita de dimensões amazônicas.

A decretação do estado de calamidade pública é uma gazua que, graças à dispensa de licitações e concorrências públicas, permite queimar e embolsar dinheiro até com a polícia por perto.



Entre março de 2020 e julho de 2021, registraram-se bandalheiras bilionárias em todos os Estados. Provas robustas acumulam-se nos porões de centenas de

prefeituras. Ainda assim, a CPI pilotada por sete senadores que viravam oito, nove ou dez quando se tornava necessária a solidariedade de suplentes negou-se a enxergar a portentosa onda de saques.



Intimidados por uma CPI de verdade, o prefeito de Araraquara, Edinho Silva, talvez reencontre na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte seu “irmão de alma” Carlos Gabas, que por decisão do Consórcio Nordeste chefiou o combate à pandemia e o ataque às verbas federais. Fraternalmente, foram poupados pelos detetives de picadeiro que até o começo desta semana agiram em Brasília. Será mais difícil driblar a CPI potiguar, que sabe como tratar fabricantes de álibis mambembes.

O relator

Em 2007, ao tropeçar em outra pilha de patifarias, Renan Calheiros era presidente do Senado. Encorajado pelo acervo de dossiês que coleciona e, segundo a lenda, guardam um colosso de deslizes protagonizados por dezenas de políticos, propôs um acordo aos colegas: toparia renunciar se o mandato não fosse cassado. Escapou por pouco da aposentadoria precoce, atestam trechos de um bate-boca com o cearense Tasso Jereissati ocorrido quando a degola ainda lhe ameaçava o pescoço: — Renan, não aponte esse dedo sujo pra cima de mim! Estou cansado de suas ameaças. — Esse dedo sujo infelizmente é o de Vossa Excelência. São os dedos dos jatinhos que o Senado pagou. — Cangaceiro, cangaceiro de terceira categoria! — Seu merda... — rebateu Renan.



Nesta semana, lá estava a assinatura de Tasso, representante do PSDB na CPI, endossando o palavrório que ergue um monumento à pilantragem e à impostura.

O senador cearense não pode ter esquecido o que Renan fez antes daquele duelo verbal em 2007 — nem ignora o que andou fazendo nos últimos 15 anos. Mas também Tasso parece achar que o GRANDE SATÃ a exorcizar é Jair Bolsonaro, e que essa tarefa patriótica justifica as mais repulsivas tessituras.



KEN KESEY **UM
ESTRANHO
NO NINHO**

O romance que já vendeu 5 milhões de exemplares.

“Desde 1889,
nenhum presidente
teve tais e tantos
ADVERSÁRIOS —
poderosos agindo
contra si de modo
simultâneo e com
violência.”

Alianças do gênero exigem prodigiosas acrobacias.

Deve-se esquecer, por exemplo, que a CPI passou ao largo dos governadores larápios para evitar que a relação de depoentes incluísse Renan Filho, candidato ao Senado, ou Helder Barbalho (filho do suplente Jader Barbalho), em busca de um segundo mandato no Pará.

Tentativas de intimidação mais de uma vez provocaram, em vez de temor, gargalhadas nacionais

Dez inquéritos em tramitação no Supremo Tribunal Federal atestam que Renan ainda é o recordista na modalidade bandidagem com direito a foro privilegiado. Outros três correm em sigilo ou sob segredo de Justiça.



A marca seria ainda mais impressionante se o reincidente compulsivo não tivesse conseguido arquivar dez inquéritos por falta de provas, por decurso de prazo ou por amizade incestuosa entre réu e juiz.

“É falso que sejam 17 os inquéritos em tramitação no Supremo Tribunal Federal que envolvem Renan Calheiros.

São nove”, comunicou há poucos meses uma agência de checagem.

A subserviência da imprensa velha e suas agências natimortas induziu Renan a dar um passo bem maior do que a perna.

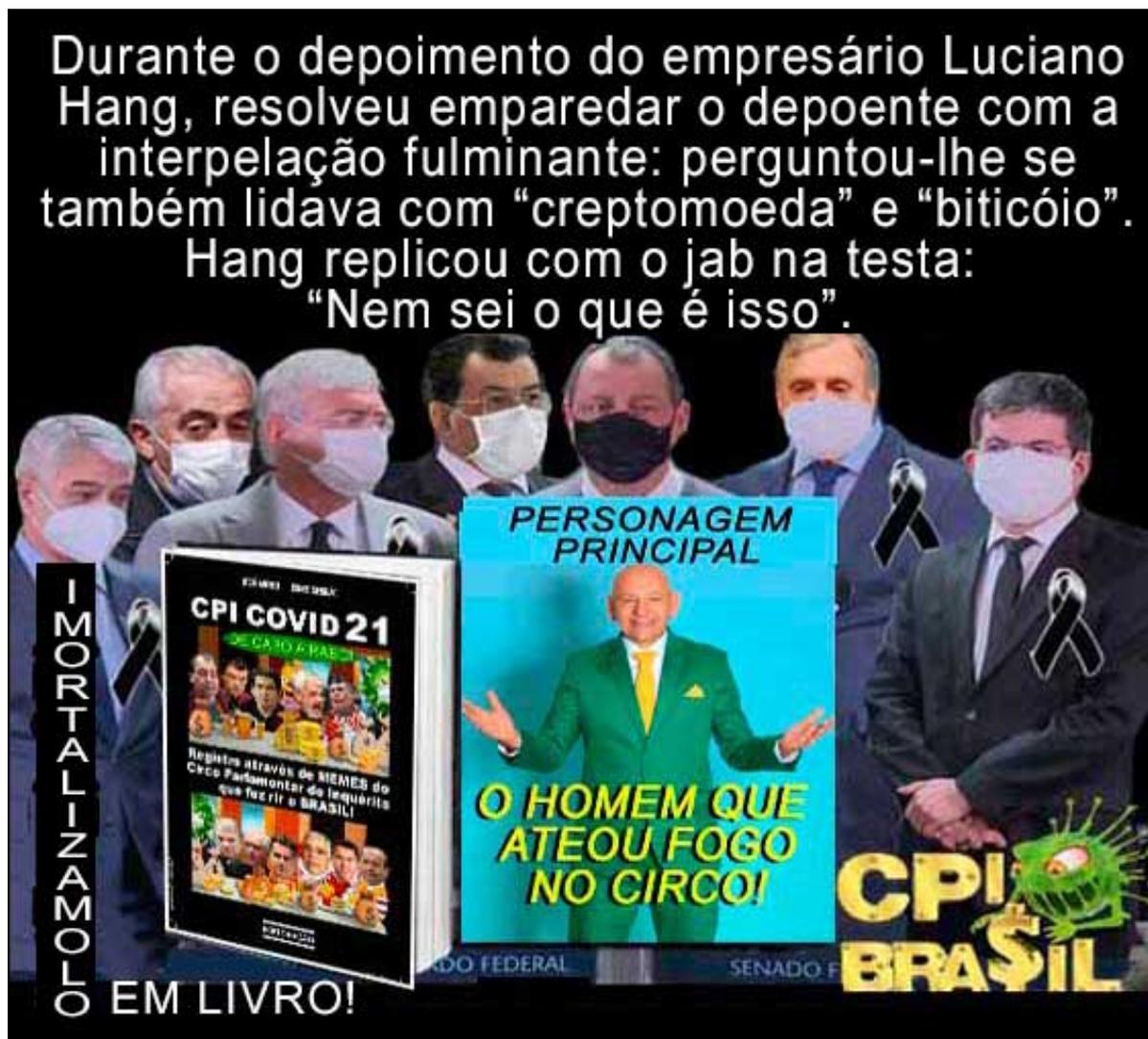


Causou estranheza a abrangência da devassa nas contas: Renan queria que fosse examinada a movimentação financeira a partir de 2018, quando ninguém podia prever a aparição do vírus chinês.

A reação dos próprios aliados aconselhou-o a transferir para Drácula a ideia de jerico e a conformar-se com os agrados do jornalismo euforicamente submisso.

Tentativas de intimidação mais de uma vez provocaram, em vez de temor, gargalhadas nacionais. Foi assim ao comparar o Brasil de Bolsonaro à Alemanha

de Hitler. Ao dissertar sobre Hermann Goering, divertiu a plateia ao pronunciar em cangacês castiço o nome do temido nazista: “Góringue”.



Mas nenhuma ousadia resultou tão desastrosa quanto a ideia de transformar Bolsonaro em “genocida”.

Na véspera da apresentação do relatório, Renan foi alertado por advogados: seria mais fácil para o relator provar que é um homem honrado do que convencer qualquer juiz da pertinência da acusação.

A retirada da sandice que julgava suficientemente grave para garantir o impeachment transformou o senador alagoano no disseminador da mais desprezível fake news registrada desde o começo da pandemia.



O Código Penal informa que só se enquadra nesse crime quem causa um surto de bom tamanho “mediante a propagação de germes patogênicos”.

Teria Bolsonaro capturado num laboratório chinês um bando de vírus responsáveis pelo maior desastre sanitário dos últimos 100 anos, e saído pelo mundo contaminando amigos e inimigos?

Ouçá o conselho amparado nas conclusões da CPI da CPI, senador: agora sossegue.

Melhor curtir enquanto é tempo a liberdade inexplicável. E leve junto Omar Aziz.

Os dois, como o resto da turma, devem desculpas aos homens e mulheres agredidos e afrontados numa CPI que, como constatou J.R. Guzzo, nunca se dispôs a apurar com honestidade erros eventualmente ocorridos no combate à pandemia.



A CPI da CPI concluiu que, ao fim dos interrogatórios, os inquisidores é que deveriam ouvir dos depoentes a merecidíssima voz de prisão.”

**POLÍTICO SÓ É VULNERÁVEL
A CORRUPÇÃO E CLAMOR DAS RUAS!
SE UM DOS DOIS NÃO RESOLVER...
...É PORQUE FOI POUCO!**

No Dicionário Online de Português, NARCO do grego NARKE, é um elemento de composição de palavras que traz consigo a ideia de torpor (FALTA DE SENSIBILIDADE), entorpecimento (FALTA DE FORÇA, DORMÊNCIA) ou narcótico (QUE CAUSA SONO). Na medicina tem relação com ESTUPOR ou ESTADO ESTUPOROSO ou de ENTORPECIMENTO e popularmente é usado para se referir ao narcotráfico, ao tráfico de drogas ilícitas.



Dito isto, encerremos este elucidativo livro, que não vou ler, mas ver e rir com as figuras, com o artigo **COMO VENCER O NARCO NEGÓCIO**, do jornalista Jorge Serrão, publicado em 08 de novembro de 2021.

Devidamente ilustrados com MEMES publicados a partir de 2000, protagonizados por Presidentes da Câmara e Senado (RECORDAR É VIVER), acrescidos de frases significativas de jovens pensadores brasileiros, conhecidos nas redes sociais!



“Indicadores do mundo real apontam que a economia brasileira retoma o crescimento. Isso acontece apesar do discurso contrário da oposição e da mídia - que difunde dados produzidos pela tecnocracia que vive de manipular números para construir narrativas.

P R E S I D E N T E



**CÂMARA DOS
DEPUTADOS**

Aécio Neves - 14/02/2001 a 17/12/2002 (Minas Gerais)
Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB).

*Recordar é
Viver*

“FECHADO EM CASA
AÉCIO TEME PRISÃO.”

**OLHA
A FEDERAL!**



Efraim Morais - 17/12/2002 a 02/02/2003 (Paraíba)
Partido da Frente Liberal (PFL).

**“Meu filho, estude bastante...ou será um político.”
(Lucasz Franklyn).**

O discurso negativista e negacionista da realidade interessa aos inimigos do Brasil. O dever das pessoas de bem e do bem é identificar quem são os agentes conscientes e inconscientes que sabotam o País.

PRESIDENTE



**CÂMARA DOS
DEPUTADOS**

**João Paulo Cunha – 02/02/2003 a 14/02/20/05
(São Paulo) Partido dos Trabalhadores (PT).**

DEU NO JORNAL

**Deputado João Paulo Cunha (PT-SP) disse a companheiros
de partido que não entregará o mandato “de mão beijada”.**



**E não me venham
com merreca
de 50.000 reais
que meu preço agora
é outro.**

**EM DETERMINADO PAÍS VOCE TERIA
AS MÃOS DECAPITADAS**

**Severino Cavalcanti - 14/02/2005 a 21/09/2005
(Pernambuco) Partido Progressista (PP).**

**“Na Arábia Saudita os ladrões são amputados,
no Brasil são deputados.” (Ana Flamenguista).**

Os exterminadores do nosso futuro atendem a interesses particulares mesquinhos ou cumprem a missão canalha de inviabilizar a Nação obedecendo a ordens transnacional.

PRESIDENTE  **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Aldo Rebelo – 28/09/2005 a 1º02/2007 (São Paulo)
Partido Comunista do Brasil (PCdoB).

“Aldo e PCdoB levaram propina no Minha Casa Minha Vida.”



Nunca ultrapassei 30%.
Sou um modesto
CAPIMUNISTA.

Arlindo Chinaglia - 1º/02/2007 a 02/02/2009 (São Paulo)
“O deputado petista, ex-presidente da Câmara, e as propinas da Odebrecht em um quarto de hotel.”



Chiiii...naglia, até tu?!

Bordel Encantado

Casa da Mãe Joana

Tem candidato que eu olhava e pensava:
“Só pode ser meme”. (Ewerton Único).

Eles operam dentro do Mecanismo do Crime Institucionalizado que mantém o sistema estatal sob refém, inviabilizando a verdadeira soberania brasileira.

PRESIDENTE  **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Michel Temer – 02/02/2009 a 17/12/2010 (São Paulo)
Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

“No dia do seu 76º aniversário,
Temer não teve agenda.”

CELEBRANDO, VAI!

**QUE NADA,
7 + 6 DÁ 13!**

Marco Maia – 17/12/2010 a 04/02/2013
(Rio Grande do Sul) Partido dos Trabalhadores (PT).

ODEBRECHT Properties PATRIMÔNIO
000041 - Gremista -
Marco Maia
(PT-RS).

AÊ GIGANTE!

Trouxe a mala prá levar a “bola”
MARCÃO?

“Não pense em crise, vire político.
(Georgeana Alves).”

Os brasileiros de bem e do bem precisam compreender, definitivamente, que a única saída para o Brasil melhorar é aderir ao Capitalismo - não do tipo “selvagem” (especulativo, rentista, improdutivo e desumano), mas no estilo empreendedor, produtivo, focado em soluções sociais sustentáveis.

P R E S I D E N T E



**CÂMARA DOS
DEPUTADOS**

Henrique Eduardo Alves – 04/02/2013 a 1º/02/2015
(Rio Grande do Norte) Partido do Movimento Democrático
Brasileiro (PMDB).

*“Eduardo Cunha e
Henrique Alves
viram réus por
corrupção
na Caixa.”*



**“Se onde há fumaça há fogo, então o
CONGRESSO NACIONAL
já virou o próprio inferno.” (Georgeana Alves).**

Temos de romper com o modelo Capimunista (arremedo de capitalismo com muita intervenção estatal em parceria com a cleptocracia e seu braço mais perverso, o narconegócio - que tem braços visíveis e tentáculos quase invisíveis, difíceis de perceber).

PRESIDENTE  **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Eduardo Cunha - 1º/02/2015 a 05/05/ 2016 (Rio de Janeiro)
Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

“O maior sinal de que Cunha caiu definitivamente em desgraça é que Brasília se transformou num deserto para ele.”

BRASÍLIA/DF
aqui as regras são diferentes

CIDADE FANTASMA

APAREÇAM FILHOS DA PAUTA!

“Está na hora dos brasileiros pararem de pensar que todos os políticos são ladrões e comecem a vigiá-los.” (SynC).



O combate efetivo a esse sistema criminoso não tem sucesso na mera repressão policial. É fundamental que seja combatido de forma estrutural - com emprego intensivo de estratégias e táticas políticas, econômicas e psicossociais.

PRESIDENTE  **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Waldir Maranhão – 05/05/2016 a 14/07/2016
(Maranhão) Partido Progressista (PP).

DEU NO JORNAL
“SAI EDUARDO CUNHA, ENTRA WALDIR MARANHÃO.”

SE ANIME NÃO QUE VOCÊ TAMBÉM É ENROLADO COM A LAVAJATO!

“Waldir Maranhão e Lula se uniram contra Eduardo Cunha”.

“O coronavírus nasceu na China, cresceu na Itália, estudou na França, fez pós na Espanha, doutorado nos Estados Unidos e veio fazer política no Brasil.” (@escafuraneto).



P R E S I D E N T E



**CÂMARA DOS
DEPUTADOS**

Rodrigo Maia - 14/07/2016 a 1º/02/2021
(Rio de Janeiro) Democratas (DEM).

“Câmara assumiu a liderança em momento crucial para o país, diz Rodrigo Maia.”

Sem mim teria sido o caos!”



“Maia diz que Bolsonaro pode repetir tentativa de golpe de Trump se perder em 2022.”



Eu Botafogo,
Tu Botafogo,
Ele Botafogo.
Nós Botamosfogo,
Vóis Botaisfogo,
Eles Botamfogo!

“TV CÂMARA: o canal onde você assiste sacanagem a qualquer hora e sem censura.” (Eric Luiz C. de Macedo).

O narconegócio poupa ninguém. Manda no Brasil mais do que a maioria das pessoas consegue imaginar.

PRESIDENTE

CÂMARA DOS
DEPUTADOS

Arthur Lira - 1º/02/2021 (Alagoas) Progressistas (PF)



"Pacheco deve se distanciar das trapalhadas da agenda de Lira na Câmara."

Vade Retro



Uma frase que eu não concordo é o "politicamente correto", pois se tem política no meio é impossível ser correto. (Vinícius Estrella).

Exerce efetivo poder político, econômico e "ideológico" a partir do Estamento Burocrático.

Fatura alto no regime do Crime Institucionalizado - definido como a associação delitativa entre criminosos de toda espécie e a máquina estatal, envolvendo membros dos poderes (Executivo, Legislativo, Judiciário e Militar), no âmbito da União, Estados e Municípios.

PRESIDENTE **SENADO FEDERAL**

Jader Barbalho - 14/02/2001 a 19/09/2001 (Pará)
Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

ODEBRECHT Properties **PATRIMÔNIO**
000049

- Jacaré -
Jader Barbalho
(MDB-PA).

Jacaré o caralho!

Então é JACARALHO!

"A maioria dos políticos não aceitam Ivermectina... porque mata vermes e parasitas." (Daines Tanner).

O narcobusiness investe pesadamente na política e na economia (formal e informal).

O perigo é que tal influência não é identificada e, por consequência, acaba não sendo reprimida de forma eficiente, eficaz e efetiva.



Essa máfia sofisticada conquista hegemonia e exerce Poder de fato porque age, politicamente, a partir da oligarquia.

Essa bandidagem não será neutralizada em passe de mágica. Por isso, é fundamental uma ação e reação feita pelo cidadão-eleitor-contribuinte. A arma primária é o voto correto.

PRESIDENTE 

Ramez Tebet – 20/09/2001 a 02/02/2003
(Mato Grosso do Sul) Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

José Sarney – 02/02/2003 a 02/02/2005 (Amapá)
Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

 **PATRIMÔNIO**

000033

- **Escritor** -
José Sarney
(MDB).

**NÃO FOSSE EU O BRASIL ESTARIA
NA MESMA SITUAÇÃO DO MARANHÃO.**



HONORÁVEIS BÂNDIDOS
Um retrato do Brasil na era Sarney

“Deus, quando quis criar um paraíso, fez o Brasil. Mas o diabo, invejoso, criou o Congresso Nacional.” (Georgeana Alves).

Em 2022, precisamos eleger melhor os representantes políticos.

O foco principal deve ser a eleição de 27 senadores com perfil máximo de honestidade e compromisso com as mudanças estruturais.

PRESIDENTE **SENADO FEDERAL**

Renan Calheiros – 02/02/2005 a 14/10/2007 (Alagoas)
Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

“O Brasil que anseia por mudanças não merece a eleição de Renan Calheiros para a Presidência do Senado.”

COMO LHE CONHEÇO DE CABO A RABO, EU CONCORDO, CABELEIRA!



“Minha vida está igual o Brasil: tudo sob controle, só não sei de quem. (Ewerton Único).”

Não adiante eleger (ou reeleger) um Presidente da República com base parlamentar débil ou comprometida pela cleptocracia. O jogo é nada fácil.

PRESIDENTE **SENADO FEDERAL** 

Tião Viana – 14/10/2007 a 12/12/2007 (Acre)
Partido dos Trabalhadores (PT).

ODEBRECHT Properties **PATRIMÔNIO**  **000038** - **Menino da floresta - Tião Viana (PT-AC).**

Pagou o pedágio?

“Delação da Odebrecht: Tião Viana (PT) é suspeito de receber R\$ 2 milhões em 2010

“Em época de eleição, político é que nem panfleteiro. Anda o dia todo para entregar papéis que ninguém quer receber.” (Amandita).

Afinal, o narconegócio fará de tudo para emplacar seus representantes, nos mais variados “partidos” (quantos mais, fica mais fácil e melhor para bandidagem).

PRESIDENTE **SENADO FEDERAL**

Garibaldi Alves Filho- 12/12/2007 a 02/02/2009
(Rio Grande do Norte) Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

“Janot denuncia por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, Jucá, Sarney, Renan, Machado, Garibaldi, Raupp e três cúmplices.”

**PASSIVO!
EU?**

**ME
GARIBALDI!**

O CABELEIRA

A narcopoliticagem dinheiro ilícito sobrando para a “compra de votos” e outras “aquisições de consciência” dentro da máquina estatal corrompida (ou corruptível).

PRESIDENTE

SENADO
FEDERAL

José Sarney - (02/02/2009 a 01/02/2013 (Amapá)
Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

“EX-PRESI-
DENTE
JOSÉ
SARNEY
FAZ ANIVER-
SÁRIO.”



“Tem algum político em seu bairro distribuindo álcool em gel e material de higiene, como distribuem folhetos em dias de campanha? (Ewerton Único).”

Neutralizar e vencer o narconeócio é a prioridade máxima do Brasil, que precisa se tornar, de fato, um País Capitalista.

PRESIDENTE

SENADO
FEDERAL



Renan Calheiros – 01/02/2013 a 01/02/2017 (Alagoas)
Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

“Somente uma intensa mobilização nas redes sociais
poderá evitar a eleição de Renan.”

A história se
repete, a primeira
vez como tragédia
e a segunda como
farsa.

Karl Marx

 PENSADOR



EU DIRIA VIGARICE!

“No Japão, o corrupto se mata.
Na China, é morto. Na Itália, é preso.
No Brasil, concorre às eleições.”
(Wilson C. Fernandes),

Assim, os passos fundamentais, além de eleger representantes com qualidade e o máximo de honestidade (mesmo que isso pareça um milagre), é fundamental um investimento em uma nova mentalidade, mais empreendedora, para romper com a “Estadodependência” (facilitadora de todas as formas de corrupção).

PRESIDENTE **SENADO FEDERAL**

Eunício Oliveira– 01/02/2017 a 01/02/2019 (Ceará)
Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

ODEBRECHT Properties **PATRIMÔNIO**
000045

- Índio -
Eunício de
Oliveira
(MDB-CE).

“Petistas se reúnem com Eunício para
TENTAR MUDAR DE NOME.”



Mas já usam PTralhas há tanto tempo!

“Nessa de polarização entre direita e esquerda,
eu tô é com labirintite. Alan e Jota)

Fiquemos atentos, pois o novo Auxílio Brasil pode trazer uma novidade: o assistencial combinado com contrapartida de responsabilidade social, produtiva e empreendedora.

PRESIDENTE **SENADO FEDERAL** 

Davi Alcolumbre – 01/02/2019 a 01/02/2021
(Amapá) Democratas (DEM).

“Alcolumbre planejava usar orçamento como moeda de troca para continuar no comando do Senado.”



“A única forma de entender coisas complexas e até então desconhecidas, é através do humor.”

JohilCamdeab Abreu POLITICATIPICA.com.br ALERTATOTAL.net

Torçamos por esse milagre... O narco negócio fará de tudo para atrapalhar...
(Jorge Serrão em 08 de novembro de 2021).

PRESIDENTE

SENADO
FEDERAL



Rodrigo Pacheco (Minas Gerais) - Democratas (DEM)
a partir de 01 de fevereiro de 2021.

Pacheco: "A política feita com agressividade e ironia é um caminho nefasto e sem volta."

Data Vênia,
Vossa
Excelência
há de convir
que diverte
muito
o povo
brasileiro!



"Com entrada de Moro e Pacheco TERCEIRA VIA já tem 11 nomes para 2022."



"A ideia do MEME é justamente comunicar uma ideia, às vezes complexa, de forma muito rápida e sintética. Esse tipo de comunicação é muito eficaz. É sim, muitos MEMES acabam formando a opinião de quem tem contato com ELES." *(Ronaldo Lemos).*

“Relatório final da CPI tenta criminalizar mídia independente.”



**17 ANOS SEM CENSURA
25.000 MEMES ATÉ
30/10/2021**



A sorte me acompanha,
tenho corpo fechado à
inveja, a intriga não
me amarra os pés, sou
imune ao mau-olhado.

Jorge Amado



**VOCÊS VÃO TER DE ME
ENGOLIR.** Zagallo

**Não invento nada! Apenas ilustro as notícias
mais importantes do dia com o objetivo de fazer
côcegas no raciocínio de pessoas inteligentes.**

JohilCamdeab Abreu

POLÍTICA TÍPICA.com.br

ALERTATOTAL.net

“Contei meus anos e descobri que terei menos tempo para viver daqui para a frente do que já vivi até agora. Tenho muito mais passado do que futuro. Sinto-me como aquele menino que recebeu uma bacia de jabuticabas. As primeiras, ele chupou displicente, mas percebendo que faltam poucas, rói o caroço. Já não tenho tempo para lidar com mediocridades. Não quero estar em reuniões onde desfilam egos inflamados. Inquieto-me com invejosos tentando destruir quem eles admiram, cobiçando seus lugares, talentos e sorte. Já não tenho tempo para conversas intermináveis, para discutir assuntos inúteis sobre vidas alheias que nem fazem parte da minha. Já não tenho tempo para administrar melindres de pessoas, que apesar da idade cronológica, são imaturos.

Detesto fazer acareação de desafetos que brigaram pelo majestoso cargo de secretário geral do coral. ‘As pessoas não debatem conteúdos, apenas os rótulos’.

"Chegará um dia
que eu estarei cansado,
meus ossos serão fracos,
minha vontade será
de ficar na cama
e minha força será pouca.
Mas todos os dias quando
eu acordo, eu digo:
HOJE NÃO É ESSE DIA!"

Axé,
Aloha,
Mahalo,
Selva!

**OBSERVADOR TRAGICÔMICO
PANFLETÁRIO VIRTUAL
RECORDISTA DE MEMES DO BRASIL**

f José H Campos de Abreu

@camdeab

JohilCamdeab Abreu (71) 99373-0848 camdeab@gmail.com

Detesto fazer acareação de desafetos que brigaram pelo majestoso cargo de secretário geral do coral. 'As pessoas não debatem conteúdos, apenas os rótulos'.

Meu tempo tornou-se escasso para debater rótulos, quero a essência, minha alma tem pressa... Sem muitas cerejas na bacia, quero viver ao lado de gente humana, muito humana; que sabe rir de seus tropeços, não se encanta com triunfos, não se considera eleita antes da hora, não foge de sua mortalidade, Caminhar perto de coisas e pessoas de verdade, O essencial faz a vida valer a pena. E para mim, basta o essencial!" (Texto de Mario Coelho Pinto de Andrade escritor angolano, atribuído ao escritor brasileiro Mario de Andrade e por fim reclamado pelo teólogo e escritor Ricardo Gondim que o publicou no livro O TEMPO QUE FOGE, apresentando como única diferença cerejas no lugar de jabuticabas).



Como disse William Rafael Dimas: **“NEM TODO PONTO FINAL INDICA FIM DE HISTÓRIA, PODE SER SÓ O COMEÇO DE UM NOVO PARÁGRAFO.”**

ESTE TRABALHO NÃO TEM FINS LUCRATIVOS

Como disse no início, desejamos apenas que se torne uma contribuição importante, legada à atual e próximas gerações e venha a fazer parte dos “ANAIS” DA POLÍTICA BRASILEIRA, por retratar a COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO MAIS AVACALHADA DE TODOS OS TEMPOS, vista realisticamente sob a ótica do humor, a partir de uma experiência de vida de mais de 73 anos, totalmente frustrada com os rumos que este país está tomando por culpa daqueles que, “DETENDO UMA PARCELA DE PODER NÃO A UTILIZAM PARA ENOBRECER E HONRAR AS INSTITUIÇÕES QUE SERVEM!

TEXTOS QUE INSPIRARAM OS MEMES:

1 – Manchetes do Antagonista.

2 – Matéria de Marcelo Brandão, repórter da agência Brasil, publicada em 13 de abril de 2021, relatando como tudo começou.

3 – Perfis dos integrantes da CPI, traçados pela BBC NEWS em 25 de abril de 2021.

4 – Matéria de J. R. Guzzo publicada no jornal Gazeta do Povo em 30 de setembro de 2021.

5 – Carta de Luciano Hang no dia do seu depoimento.

6 – Artigo de Percival Puggina intitulada LUCIANO HANG E OS MACACOS VELHOS DA CPI.

7 – Matéria do médico e jornalista Max Wolosker, publicada em 06 de outubro de 2021.

8 – Artigo do Percival Puggina intitulada O DIA “D” (DERRADEIRO) DA CPI PELO AVESSO.

9 – Matéria do jornalista Jorge Serrão, intitulada CONSEQUÊNCIAS DA CPI SOBRE BOLSONARO.

10 - Matéria de J. R. Guzzo intitulada CPI DA COVID – UMA HISTÓRIA EM RUÍNAS.

11 – Matéria de J. R. Guzzo no Estado de São Paulo em 20 de outubro de 2021.

12 – Artigo A CPI PARIU UM RATO de Dirceu Cardoso Gonçalves, dirigente da ASPOMIL, PUBLICADO NO Diário do Poder.

13 – Artigo de Jorge Béja, advogado especialista em Responsabilidade Civil, publicado na Tribuna da Internet.

14 – CONCLUSÕES DO G1, o Portal de Notícias Brasileiro, mantido pelo GRUPO GLOBO e sob orientação da CENTRAL GLOBO DE JORNALISMO.

15 – Lista de Lisandra Paraguassu do site Terra, atualizando os indiciados de última hora.

16 – Matéria do jornalista Jorge Serrão intitulada A CPI DO COVIDÃO EXTRAPOLOU TODOS OS LIMITES.

17 - Artigo COMO VENCER O NARCO NEGÓCIO, do jornalista Jorge Serrão, publicado em 08 de novembro de 2021.